

# NOVABASE

## RELATÓRIO DE GESTÃO

LISBOA





MENSAGENS DO CHAIRMAN E DO CEO

DESTAQUES 2020

GOVERNO DE SOCIEDADE

DESEMPENHO FINANCEIRO E BOLSISTA

ÓRGÃOS SOCIAIS

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES NÃO FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIOS DO CONSELHO FISCAL E DE AUDITORIA

Pág.
06
10
14
16
38
40
42
60
70
74

# MENSAGEM DO CHAIRMAN

Caros Acionistas,

Fazemos um balanço claramente positivo dos progressos que alcançamos em 2020, apesar do ano ter ficado marcado pela Covid-19. Tal só foi possível porque contamos com o empenho de toda a equipa da NOVABASE, à qual quero agradecer.

Concluimos com sucesso três M&A estratégicos, de onde destaco a aquisição da totalidade do capital da Celfocus - que nos permitiu acelerar a transformação do negócio Next-Gen - e, obtivemos um desempenho financeiro sólido.

Estes resultados validam a aposta estratégica do Conselho de Administração e comprovam o potencial de valorização dos nossos ativos.

Criámos a Pandemic Task Force, endereçando com eficácia os múltiplos desafios que surgiram, colocando sempre em primeiro lugar a segurança e a saúde das pessoas.

Atualizámos políticas e regulamentos para melhorar a transparência, os mecanismos de fiscalização, o governo societário e a criação sustentada de valor.

Celebrámos 20 anos de bolsa tendo sido felicitados pela Euronext Lisbon pela boas práticas, resiliência e capacidade de nos reinventarmos ao longo deste período. Reentrámos no PSI20 e o título valorizou-se 24%, bem acima deste índice e do Eurostoxx Technology.

A transformação que iniciámos está em curso e o caminho já percorrido dá-nos confiança, mas ainda temos enormes desafios à nossa frente. A conquista de novos clientes com dimensão, sobretudo no espaço europeu, bem como a atração e fidelização de talento num mercado cada vez mais competitivo são alguns exemplos.

O maior desafio, contudo, é conseguirmos concretizar o nosso enorme potencial. Isso exigirá mudanças, algumas profundas, desde a adoção de novos modelos organizacionais até à renovação de mentalidades e do próprio ecossistema.

Tal implicará coragem, capacidade para arriscar e uma grande determinação. Ingredientes que fazem parte da nossa história e, acredito, estarão também presentes no futuro da NOVABASE!

**Luís Salgado**

# MENSAGEM DO CEO

Caros Acionistas,

Estou profundamente orgulhoso pelo trabalho desenvolvido por toda a comunidade do grupo NOVABASE em 2020!

Os resultados de 2020 excederam largamente as expectativas num ano muito difícil. A NOVABASE demonstrou maturidade e resiliência, unindo-se para enfrentar a pandemia Covid-19.

Estou também muito satisfeito por, no fim deste mandato, entregarmos uma NOVABASE focada na execução da sua estratégia, mais sustentável e que sabe exatamente para onde se dirige.

Gostaria que tivéssemos conseguido fazer ainda mais na vertente transformação, mas a situação pandémica não facilitou esse trabalho.

Destaco alguns dos objetivos atingidos em 2020:

**Integração dos negócios do segmento Next-Gen** - Após a aquisição da participação na Celfocus detida pela nossa parceira e cliente Vodafone, integramos os Verticais de Telecomunicações e Serviços Financeiros, criando assim o núcleo do segmento Next-Gen;

**Crescimento de Volume de Negócios robusto** - A NOVABASE cresceu 9,9% com o segmento Next-Gen a crescer 11,1%, permitindo reafirmar o nosso objetivo de Volume Next-Gen para 2023;

**Melhoria da Rentabilidade** - O EBITDA percentual situou-se nos 9,5%, validando a aposta em segmentos de maior rentabilidade e o investimento em iniciativas estratégicas;

**Criação de Valor para os acionistas** - A ação da NOVABASE em 2020 valorizou 24%, comparando favoravelmente com os índices de referência (PSI20: -6% e o STOXX: 14%);

**Gestão da crise Covid-19** - Reagimos depressa e ganhámos a confiança da nossa comunidade, bem patente nos inquéritos efetuados (98% confiam na liderança da NOVABASE para tomar as decisões certas; 83% confiam muito ou extremamente).

Sendo este o último exercício do mandato 2018-2020, gostaria ainda de partilhar algumas notas sobre este período.

A NOVABASE hoje é uma empresa transformada quando comparada com o que era em Maio de 2018 quando se iniciou o mandato do atual Conselho de Administração. Tem uma estratégia clara, partilhada e conhecida por todos os *stakeholders*, controla totalmente os seus ativos estratégicos e tem objetivos claros para cada um deles.

Tem um motor de crescimento focado num segmento de mercado em expansão e cresce organicamente acima do mercado.

A NOVABASE é hoje uma empresa sustentável. É líder no desenvolvimento de talento, tem uma situação financeira sólida, um perfil de risco melhorado e cultiva uma cultura de igualdade e diversidade.

Este foi um mandato de transformação. Estão criados os alicerces da NOVABASE para se afirmar no segmento Next-Gen. Há ainda muito por fazer mas, com coragem, dedicação e talento, a NOVABASE continuará a prosperar.

Obrigado pelo vosso continuado apoio.

Abraço,  
**João Nuno Bento**

# DESTAQUES 2020

## ATIVIDADE

### EXECUÇÃO ESTRATÉGIA 2019+ NEXT-GEN: CONCRETIZADA AQUISIÇÃO RELEVANTE

O Next-Gen foi reforçado com a aquisição da participação da Vodafone Portugal na Celfocus, por um preço inicial de 20 M€, sujeito a ajustamentos.

Deter a totalidade do capital da Celfocus é um elemento chave na estratégia da NOVABASE de se tornar uma “Next-Gen IT Services Company”, permitindo ao Grupo alocar recursos e explorar sinergias de forma mais eficiente.

### VALUE PORTFOLIO: A GERAR VALOR PARA FINANCIAR NEXT-GEN

A NOVABASE continuou a implementar com sucesso a sua estratégia, com as vendas da Collab e do Negócio GTE <sup>(1)</sup>, que combinadas representaram um desinvestimento de mais de 60% do Volume de Negócios do segmento Value Portfolio <sup>(2)</sup>:

- Venda da participação da NOVABASE na Collab à sueca Netadmin System I Sverige AB, por um múltiplo de Price to Sales 2019 de 0,92x, sujeito a ajustamentos;
- Ajustamento à contrapartida relativa à alienação do Negócio GTE, elevando o múltiplo de Price to Sales 2019 da transação para 1,12x.

<sup>(1)</sup> Registada em 2019.

<sup>(2)</sup> Tendo por base o ano de 2018 (anterior ao Update Estratégico 2019+).

### COVID-19 PERFORMANCE ROBUSTA APESAR DA PANDEMIA

2020 foi marcado pelo início da crise pandémica da Covid-19, a doença causada pelo novo coronavírus. Uma tomada de decisão ágil permitiu à NOVABASE a rápida adaptação dos processos e planos de ação em resposta à pandemia, tendo terminado 2020 com um crescimento a dois dígitos no Volume de Negócios, resultados operacionais sólidos e uma evolução positiva em KPIs relevantes da Estratégia 2019+. A NOVABASE acredita ainda que a sua estratégia não será afetada, podendo a pandemia até motivar a aceleração da economia digital, onde a Empresa terá um papel relevante.

### ZONA DE IMPRENSA NOVABASE NAS NOTÍCIAS

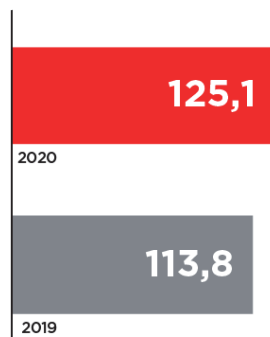
- 11/3 || A NOVABASE reentrou no PSI20 a 23 de março.
- 23/4 || O Presidente da NOVABASE, Luís Salvado reuniu-se com o Presidente de Portugal, para discutir o impacto da pandemia e perspetivas no sector de TI.
- 6/7 || A CEO da Euronext Lisbon felicitou a NOVABASE pelos seus 20 anos de bolsa, marcados pela adesão às boas práticas, resiliência e capacidade de se reinventar.
- 9/7 || A NOVABASE foi distinguida como a empresa mais inovadora em gestão de pessoas pela Revista Human Resources Portugal, pelo 2.º ano consecutivo.
- 28/10 || Os subscritores do Acordo Parassocial da NOVABASE reportaram a intenção de propor Luís Salvado como Presidente e CEO no próximo mandato (2021-2023).

# DESTAQUES 2020

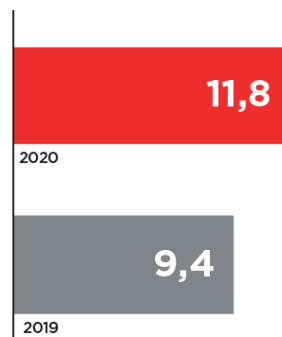
## INDICADORES FINANCEIROS

VALORES EXPRESSOS EM M€, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO  
2019 REAPRESENTADO (SEM COLLAB)

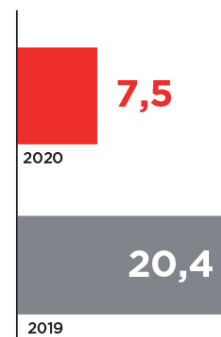
VOLUME DE NEGÓCIOS



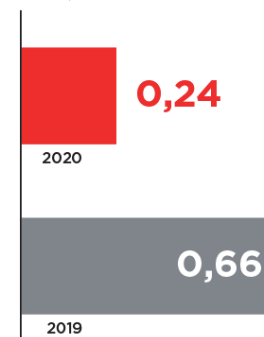
EBITDA



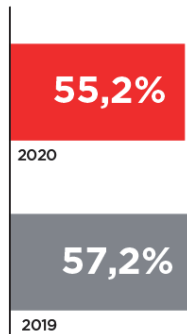
RESULTADO LÍQUIDO



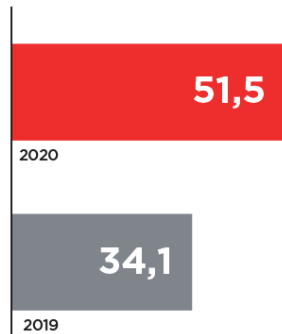
EPS (€/ação)



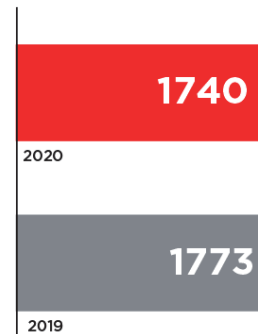
NEGÓCIO INTERNACIONAL (%)



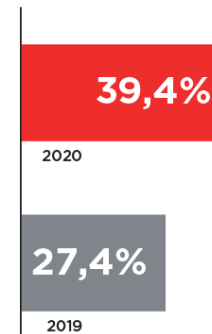
NET CASH



COLABORADORES (nº médio)



FREE FLOAT VELOCITY (%)



# GOVERNO DE SOCIEDADE

A NOVABASE é uma empresa cotada desde julho de 2000, que funciona de acordo com um modelo de governo que é com regularidade avaliado pelo Conselho de Administração quanto à adequação e desempenho, com o objetivo de procurar contribuir para a otimização do seu desempenho e com um mais correto alinhamento com os interesses de todos os *stakeholders* - entidades cujos interesses estão envolvidos na atividade societária, nomeadamente os Acionistas e Investidores, os Clientes, Fornecedores e demais Parceiros de negócio e os/as Colaboradores.

Face aos crescentes desafios de internacionalização e competitividade que têm enquadrado a atividade da NOVABASE, apresentou-se necessária a atualização do sistema de governo societário implementado na empresa, primando tal atualização pela simplificação e flexibilização de organismos e procedimentos, de modo a melhor adequar as soluções existentes à dimensão e circunstâncias próprias da Sociedade.

Assim, a partir de 2015, a NOVABASE adotou um modelo de governo societário latino reforçado, o qual integra um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um revisor oficial de contas (ROC). No âmbito deste modelo, foi implementada uma estrutura de gestão corrente substancialmente mais ágil, podendo o Conselho de Administração delegar num ou mais administradores (administradores delegados) ou numa Comissão Executiva, constituída por 3 a 9 membros, a gestão corrente da sociedade.

Na sequência da Assembleia Geral de 10 de maio de 2018 que procedeu, entre outras deliberações, à eleição dos membros dos órgãos sociais e da Comissão de Vencimentos para o triénio 2018-2020, o Conselho de Administração eleito delegou a gestão corrente da NOVABASE numa Comissão Executiva, cuja atuação é supervisionada pelos administradores não executivos.

Durante o exercício de 2019 foi aprovada a eleição de Paulo Jorge de Barros Pires Trigo como novo membro do Conselho de Administração da NOVABASE na Assembleia Geral de 26 de setembro de 2019, o qual passou também a integrar a Comissão Executiva da NOVABASE. Esta eleição foi proposta no âmbito da atualização à estratégia da NOVABASE para os anos de 2019 e seguintes (Update Estratégico 2019+) e no contexto da reorganização das atividades da sociedade em dois novos segmentos operacionais (conforme melhor explicitado no ponto 21. do Relatório sobre as Práticas de Governo, que constitui parte integrante deste Relatório e Contas Consolidado), tendo-se afigurado nesse contexto premente adequar a estrutura do órgão de administração da NOVABASE ao Update Estratégico 2019+ por forma a refletir, nomeadamente, a aposta no segmento Next-Gen.

Por outro lado, a NOVABASE conta com uma mesa da Assembleia Geral eleita por mandatos de três anos, bem como com uma Comissão de Vencimentos nomeada pela Assembleia Geral para fixar as remunerações de cada um dos membros dos órgãos sociais, tendo em conta as funções desempenhadas e a situação económica da sociedade. A sociedade designa ainda um Secretário e respetivo suplente nos termos do artigo 446.º-A do Código das Sociedades Comerciais, para exercer as competências fixadas na lei.

A NOVABASE analisa de forma contínua a implementação deste modelo por forma a conseguir aperfeiçoar, sempre que possível, as suas práticas de governo societário e adequar o modelo adotado às exigências e desafios que a Sociedade enfrenta.

# DESEMPENHO FINANCEIRO E BOLSISTA

## ESTRATÉGIA 2019+

Na sequência de um processo de reflexão estratégica profunda sobre o futuro da empresa que se iniciou em 2018, durante o ano de 2019 a NOVABASE comunicou ao mercado a estratégia para os anos 2019 e seguintes (Update Estratégico 2019+), cujos traços essenciais se recorda:

- A NOVABASE pretende tornar-se uma “Next-Gen IT Services Company”;
- O seu posicionamento estratégico será impulsionado por Talento e Tecnologia;
- A maior Transformação deverá ocorrer até 2021;
- Next-Gen como o segmento de aposta, sendo o principal objetivo acelerar o seu crescimento (orgânico e através de M&A), com foco em clientes e mercados de elevado valor, por forma a duplicar o Volume de Negócios (versus 2018) com margens operacionais de dois dígitos até 2023;
- Segmento Value Portfolio rentável para financiar a Transformação e crescimento do Next-Gen;
- Aumento da visibilidade junto dos investidores;
- Devolução de eventuais fundos excedentes aos acionistas (remuneração expectável de 1,5 Euros por ação entre 2019-2023 <sup>(1)</sup>).

Com este rumo estratégico, a NOVABASE quer apostar cada vez mais nas tecnologias disruptivas da economia digital, desenvolver e aproveitar melhor o potencial dos colaboradores e recém-graduados pelas universidades portuguesas, e levar as suas soluções a mais e maiores clientes na Europa e Médio-Oriente.

Foi neste contexto que a NOVABASE entrou em 2020, preparada para enfrentar os desafios já conhecidos: a crescente competição pelo talento e a angariação de uma nova base de clientes, nomeadamente fora de Portugal.

Nada faria prever o que, entretanto, aconteceu: o despoletar da pandemia de Covid-19, a doença causada pelo novo coronavírus, que veio elevar o desafio. Mas como a história já o tem provado, a NOVABASE tem equipas experientes em lidar com situações de enorme adversidade e a resiliência é uma das suas principais características.

Assim, apesar dos desafios acrescidos, a NOVABASE deu em 2020 passos importantes na direção dos seus objetivos estratégicos, continuou a crescer de forma rentável e reforçou o seu balanço, como se analisará de seguida.

<sup>(1)</sup> Incluindo valores pagos desde 01.01.2019.

Os resultados de 2020 permitem à NOVABASE reafirmar a sua visão de longo prazo, de entrega de valor sustentável para todos os *stakeholders*.

## FACTOS RELEVANTES

Em 2020, a NOVABASE concluiu três movimentos de M&A estratégicos:

### • Aquisição da participação da Vodafone Portugal na Celfocus

Em 24 de abril de 2020, a NOVABASE celebrou um contrato de compra e venda com a Vodafone Portugal, S.A. (“Vodafone”) para comprar as ações representativas do capital social da Vodafone na Celfocus, S.A. (45,001%).

O preço inicial acordado para a totalidade das ações detidas pela Vodafone foi de 20 M€, totalmente pago a 30 de abril de 2020.

Poderá ainda existir um ajustamento de preço adicional de 7,5 M€, pago em serviços, pelo que o preço final poderá ascender a um máximo de 27,5 M€, em virtude de eventuais ajustamentos anuais, até 2023, associados a garantias de contratação de serviços por parte da Vodafone de 10 M€ anuais durante 3 anos.

Dada a relevância desta transação para a execução da estratégia em curso e tendo em consideração a solidez financeira da NOVABASE, o Conselho de Administração aprovou a operação, apesar do atual contexto de incerteza. Esta aquisição não requereu nenhuma reformulação relevante de *guidance* relativamente ao definido no Update Estratégico 2019+.

De salientar que em 2019 a Celfocus empregou mais de 650 colaboradores e representou um Volume de Negócios de 65 M€, um EBITDA de 6,3 M€ e uma posição de caixa de 16,1 M€. Antes da referida transação, a NOVABASE detinha uma participação de 54,997% na Celfocus, S.A..

### • Alienação da participação na Collab à sueca Netadmin System i Sverige AB

Em 19 de março de 2020, a NOVABASE e a Netadmin System i Sverige AB celebraram um contrato de compra e venda da totalidade das ações representativas do capital social da COLLAB – Soluções Informáticas de Comunicação e Colaboração, S.A., subsidiária detida em 72,45% pela NOVABASE Business Solutions, S.A. e em 17,75% pelo Fundo Capital Risco NB Capital. A concretização da compra e venda ocorreu também na referida data, com a entrega das ações contra o pagamento de parte do preço.

O preço inicial acordado para a totalidade das ações foi de 6 M€, ao qual pode acrescer um potencial *earn-out* anual, aplicável até ao máximo de três períodos anuais, dependente da performance da COLLAB, nos termos definidos no contrato.

Do preço inicial acordado, 1,5 M€ foram temporariamente retidos pela compradora, conforme previsto no contrato. Em novembro, a compradora pagou 1 M€ referente ao montante retido. O preço acordado está ainda sujeito a cláusulas de ajustamento de preço positivo ou negativo acordadas pelas partes. Além disso, está em curso uma discussão sobre o valor de *Holdback* pago em novembro.

Como resultado desta transação, a NOVABASE registou em 2020 uma mais-valia de 0,3 M€, dentro do intervalo de 0,1 M€ a 0,8 M€ de mais-valia estimada divulgada ao mercado, mas ainda sujeita a ajustamentos.

De salientar que esta subsidiária representou um Volume de Negócios de 6,5 M€ em 2019, e empregou cerca de 60 colaboradores.

#### • Ajustamento à contrapartida relativa à alienação do Negócio GTE

Em 11 de maio de 2020, a NOVABASE e a VINCI Energies Portugal, S.A. (“comprador”) confirmaram um ajustamento líquido ao preço inicialmente pago pelo comprador relativamente à venda do negócio de Application and Data Analytics para os sectores de Governo, Transportes e Energia (“Negócio GTE”) e a verificação do *earn-out*, que se encontrava dependente do desempenho final do Negócio GTE no exercício de 2019.

Recorda-se que a NOVABASE celebrou o acordo de venda à VINCI Energies Portugal, S.A. do seu Negócio GTE a 4 de novembro de 2019, e que a venda foi substantivamente concluída no final desse ano, após verificação das condições suspensivas a que se encontrava subordinado o Contrato, tendo no dia 9 de janeiro de 2020 ocorrido o pagamento do preço acordado.

Na sequência destes eventos, a contrapartida obtida pela NOVABASE elevou-se para 39,3 M€, correspondendo este montante à soma do preço inicialmente acordado de 33 M€, do *earn-out* de 3 M€ e do ajustamento líquido no valor remanescente.

Considerando a contrapartida final obtida, a mais-valia na venda do Negócio GTE atingiu 14,9 M€, pelo que no exercício de 2020 foi reconhecido um acerto à mais-valia no montante de 2,9 M€ (em 2019 a NOVABASE já tinha registado uma mais-valia de 12,0 M€). As contas de 2020 refletem ainda o encaixe financeiro da consideração total obtida com a venda, de 35,4 M€.

2020 ficou igualmente marcado pelo despoletar da crise pandémica do vírus Sars-Cov-2. A economia mundial contraiu-se substancialmente, após a implementação de medidas restritivas à atividade económica e confinamentos obrigatórios a nível mundial. As empresas foram forçadas a adaptarem-se rapidamente a novas formas de fazer negócios e a enfrentar os novos desafios e riscos da pandemia. Gerir a incerteza assumiu um significado totalmente novo.

#### • Impactos Covid-19

Desde o seu início, a NOVABASE tem vindo a monitorizar cuidadosamente e em permanência todos os desenvolvimentos relacionados com a pandemia, tendo criado um Grupo Coordenador de Contingência para a gestão desta crise, liderado pelo CFO em alinhamento com a Gestão de cada negócio. Foi implementado um Plano de Contingência baseado em ações concretas e concertadas, abrangendo toda a organização, desde as áreas operacionais às estruturas centrais, em todos os negócios do Grupo, tendo como principais prioridades garantir a segurança, saúde e bem-estar para toda a comunidade NOVABASE e salvaguardar a solidez financeira da Empresa.

Uma tomada de decisão ágil e eficiente permitiu à NOVABASE a rápida adaptação dos processos e planos de ação em resposta à pandemia, com o intuito de mitigar os seus efeitos, nomeadamente:

- Todos os processos burocráticos foram adaptados de forma a eliminar ou reduzir as deslocações, e procedeu-se ao reforço de infraestruturas, o que permitiu acomodar a quase totalidade dos colaboradores ao teletrabalho, garantindo assim a segurança, saúde e bem-estar para a comunidade NOVABASE e a continuidade das operações dos clientes. O nosso *Nearshore Agile Delivery Model* provou a sua eficácia neste novo contexto de teletrabalho e o nosso *mindset* flexível contribuiu para manter os colaboradores motivados;
- Ainda assim, e para que os colaboradores pudessem continuar a utilizar as instalações em segurança sempre que necessário para o desempenho das suas funções, foram reforçadas as medidas de segurança e higienização nos locais de trabalho, nomeadamente a reorganização dos *layouts* por forma a manter o distanciamento social, a implementação de um conjunto de sinalética nomeadamente à circulação, a medição de temperatura à chegada, a disponibilização de álcool gel em pontos diversos, o fornecimento de equipamento de proteção individual aos colaboradores e desinfeções regulares preventivas às instalações, as quais foram premiadas com o selo COVID OUT pelo ISQ;
- As consultas de medicina interna foram alargadas aos canais digitais, foram negociadas novas condições com a entidade seguradora, no âmbito dos seguros de saúde à escolha dos colaboradores, abrangendo valências no âmbito da Covid-19 e foram criados benefícios para a aquisição de material adequado às necessidades profissionais e de bem-estar do colaborador quando em regime de *work from home*. Adicionalmente, e atendendo aos riscos associados ao teletrabalho que podem ter impacto na saúde mental dos trabalhadores, foram também realizados vários *webinars* com especialistas sobre saúde emocional e performance e disponibilizadas consultas com psicólogos e atividades de bem estar físico e mental *online*;

- No que respeita à sustentabilidade financeira da NOVABASE, e como medida preventiva com vista a assegurar a sua resiliência financeira e competitividade, o Conselho de Administração reverteu a sua intenção inicial de propor à Assembleia Geral de 2020 uma distribuição aos acionistas de 0,85 Euros por ação, tendo esta distribuição ficado adiada para um momento mais oportuno.

Em termos de impactos em 2020 associados à Covid-19, a NOVABASE destaca:

- Financeiros – não foram registados efeitos negativos relevantes da Covid-19 com exceção de um ligeiro efeito no EBITDA do Negócio de *IT Staffing* fora de Portugal (coincidente com confinamentos locais estritos), mas que no agregado deste Negócio foi possível a sua mitigação. A NOVABASE reconheceu gastos incrementais, nomeadamente relativos a equipamentos de proteção individual e medidas de segurança e higienização adicionais no valor de cerca de 115 mil Euros, mas por outro lado, ocorreram poupanças em *Travel*.
- Estratégia – a NOVABASE executou com sucesso marcos importantes na sua Transformação, como referido atrás.
- Recursos Humanos – o número de casos confirmados de Covid-19 entre os colaboradores da NOVABASE, desde o início da pandemia e até à presente data, é restrito, sendo que o último inquérito mensal (“*Pulse Check*”) mostrou que 83% do universo entrevistado está “Muito Confiante” ou “Extremamente Confiante” na sua liderança para tomar as decisões mais acertadas sobre a pandemia, indicadores que revelam confiança de que as medidas de proteção adotadas têm sido eficazes. A Covid-19 pode ainda ter desempenhado um papel na diminuição YoY da *attrition rate*.
- Contabilísticos – a NOVABASE procedeu à avaliação dos riscos a que se encontra exposta e das principais fontes de incerteza associadas a estimativas, tendo concluído que não se verificaram alterações materiais, por força da pandemia de Covid-19 (mais informação sobre este ponto pode ser encontrada na nota relativa às “Informações quantitativas e qualitativas sobre os impactos da Covid-19” incluída nas Contas, que constitui parte integrante deste Relatório e Contas Consolidado).

Em relação ao futuro, a NOVABASE acredita que a sua estratégia não será afetada, podendo a pandemia até motivar a aceleração da economia digital, onde a NOVABASE terá um papel relevante. A indústria Telco surge como uma das menos afetadas, sendo que o Digital, o Cognitivo e a Automação estão em forte expansão. Adicionalmente, a NOVABASE beneficia de uma base de clientes de muito elevada qualidade, situação de liquidez robusta e níveis de capital adequados, razões que permitem que se olhe para o futuro com confiança.

Não obstante, no contexto pandémico permanece ainda uma elevada incerteza, com notícias sobre novas e mais contagiosas variantes do vírus em circulação e confinamentos mais duradouros e/ou restritos esperados – mesmo com um plano global de vacinação em curso.

Foi neste contexto que o Conselho de Administração decidiu não propor qualquer remuneração acionista na Assembleia Geral ordinária de 2021, tendo contudo reafirmado o compromisso de distribuir 1,5 Euros por ação no ciclo estratégico 2019-2023 - o que significa uma remuneração

de 0,85 Euros por ação a pagar adiante.

O Conselho de Administração considera que a situação de liquidez e os níveis de capital são suficientes para prosseguir a atividade do Grupo.

Tanto quanto é possível antecipar, as iniciativas de M&A previstas no Plano Estratégico deverão sofrer atrasos devido à atual volatilidade do mercado e a angariação de novos clientes deverá continuar desafiante, devido às atuais restrições a viagens, o que poderá influenciar as perspetivas de crescimento em 2021, não sendo possível determinar o seu impacto nos resultados das operações da NOVABASE, devido à imprevisibilidade associada à duração, magnitude e consequências da atual pandemia mundial.

A NOVABASE irá continuar a monitorizar a evolução da pandemia e a dar prioridade à implementação de todas as medidas consideradas adequadas para mitigar os efeitos negativos nas operações, em linha com as recomendações das autoridades e na defesa do melhor interesse de todos os *stakeholders*.

## INDICADORES CHAVE

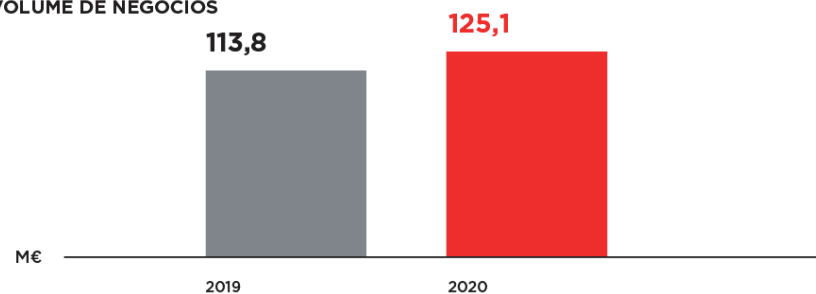
No seguimento da alienação da COLLAB, os comparativos de resultados e de outro rendimento integral foram reexpressos de forma a apresentar as operações em continuação separadamente das operações descontinuadas (recorda-se que em 2019 já tinha sido descontinuado o Negócio GTE).

Não foram registados impactos relevantes da pandemia de Covid-19 em 2020.

### VOLUME DE NEGÓCIOS

Volume de Negócios cresceu 10% YoY, com o segmento Next-Gen a representar 73%

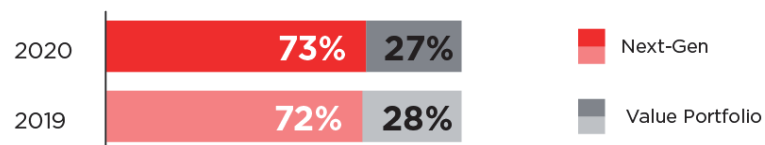
#### VOLUME DE NEGÓCIOS



#### DISTRIBUIÇÃO POR GEOGRAFIA (%) <sup>(1)</sup>



#### DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (%)

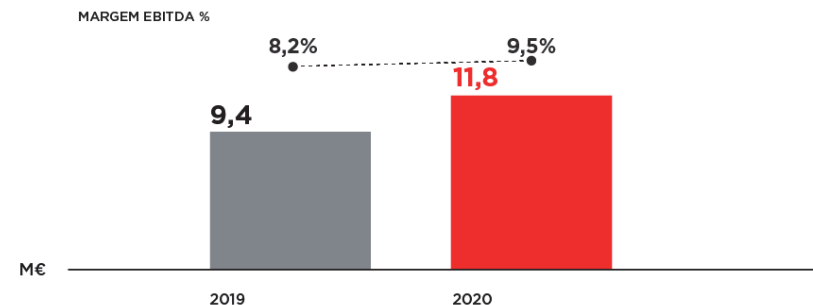


<sup>(1)</sup> O Volume de Negócios por geografia é calculado com base na localização do cliente onde o projeto é entregue.

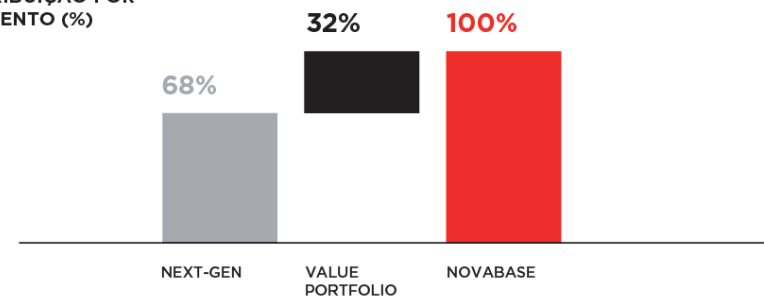
## EBITDA

EBITDA de 11,8 M€, alavancado pelo Next-Gen

### EBITDA

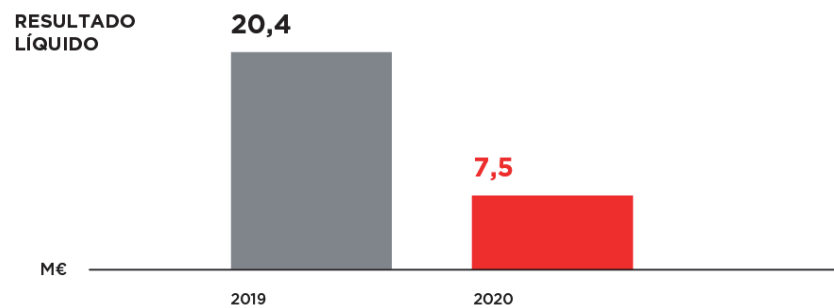


#### DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (%)



### RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido de 7,5 M€

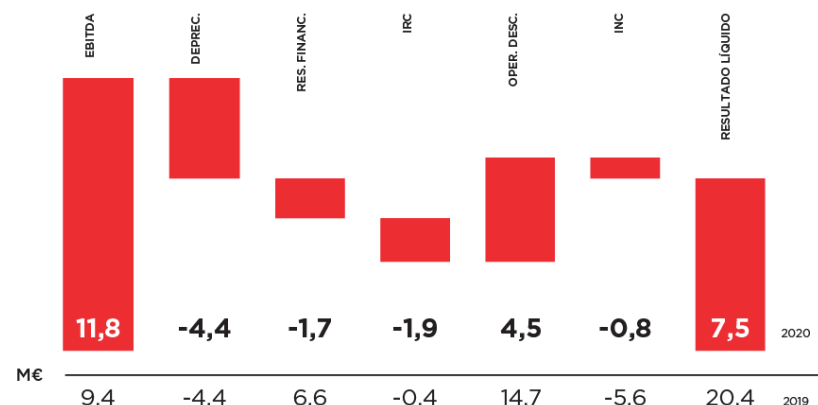


O Resultado Líquido inclui operações descontinuadas no montante de 4,5 M€ em 2020, que comparam com 14,7 M€ em 2019.

## DO EBITDA PARA O RESULTADO LÍQUIDO

Os Resultados por Ação totais atingiram 0,24 Euros (0,66 Euros em 2019)

### EBITDA PARA RESULTADO LÍQUIDO



Os Resultados Financeiros diminuíram 8,4 M€ YoY, fruto da revalorização de 8,1 M€ do investimento FeedZai registada em 2019.

Os ganhos não tributáveis da atividade de capital de risco em 2019 e a redução YoY de benefícios fiscais à Investigação e Desenvolvimento (SIFIDE) justificam o aumento do custo de IRC, +1,5 M€ YoY.

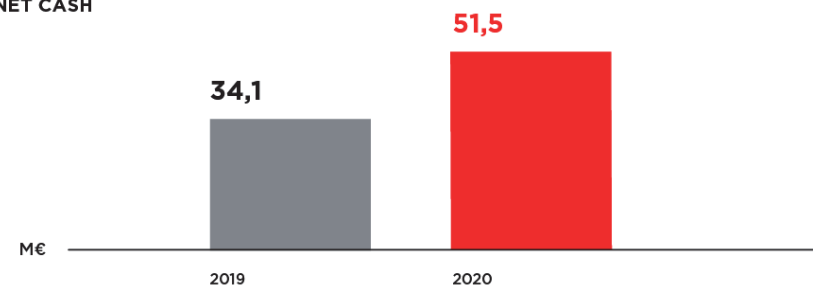
As Operações Descontinuadas - leia-se Negócio GTE e COLLAB - atingiram 4,5 M€ em 2020, valor que inclui 3,3 M€ de mais-valias na venda de negócios / subsidiárias e 1,2 M€ de reversão de provisões para R&W. Em 2019, esta rubrica já incluía 12,0 M€ de ganho na alienação do Negócio GTE.

A evolução dos Interesses que Não Controlam (INC), +4,8 M€ YoY, deve-se sobretudo aos INC na revalorização da FeedZai em 2019 e à propriedade total da participação na Celfocus desde abril de 2020.

## NET CASH

Posição sólida de Net Cash, de 51,5 M€

### NET CASH



Situação de liquidez robusta para a execução da Estratégia 2019+ e para fazer face ao contexto da pandemia de Covid-19.

A geração de cash em 2020, de 17,4 M€, inclui os seguintes fluxos de M&A:

- Encaixe de 35,4 M€ pela alienação do Negócio GTE (incluindo o ajustamento ao preço);
- Recebimento pela venda da COLLAB, líquido do cash alienado, no montante de 2,1 M€ (incluindo o valor inicialmente retido);
- Pagamento de 20,0 M€ pela aquisição da participação da Vodafone na Celfocus.

Dos 51,5 M€ de Net Cash, 4,3 M€ referem-se a Interesses que Não Controlam (versus 13,5 M€ em 2019).

Com referência às Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas, para efeitos de determinação e discriminação do Net Cash, esta rubrica é analisada como segue:

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	2019	2020
Caixa e equivalentes a caixa	48.755	71.929
Investimentos em títulos - Não Correntes	403	-
Investimentos em títulos - Correntes	2.793	-
Ações próprias em carteira <sup>(1)</sup>	972	2.172
Dívidas a instituições de crédito - Não Correntes	(13.600)	(16.200)
Dívidas a instituições de crédito - Correntes	(5.194)	(6.400)
<b>Net Cash</b>	<b>34.129</b>	<b>51.501</b>
Nº ações próprias em carteira	376.611	676.611
Cotação no último dia (€)	2.580	3.210
<b>Ações próprias em carteira</b>	<b>972</b>	<b>2.172</b>

<sup>(1)</sup> Determina-se multiplicando o nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa.

## INVESTIMENTO

### Capex de 0,9 M€ em 2020

O investimento recorrente consolidado (*cash item*) em 2020 foi de 0,9 M€ (1,9 M€ em 2019), que se decompõe:

- Intangíveis em curso, no valor de 0,3 M€, relativos ao desenvolvimento de projetos; e
- Ativos fixos tangíveis, no valor de 0,6 M€, referentes a mobiliário e equipamento diverso.

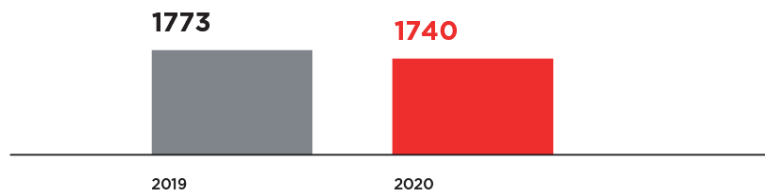
O investimento não recorrente (*non-cash item*) foi negativo, no montante total de 9,2 M€, correspondendo a movimentos com carácter não regular ou usual, abates e variação de perímetro.

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	NÃO RECORRENTE	RECORRENTE	TOTAL
Intangíveis em curso	0,0	0,3	0,3
Transferência para Ativos Intangíveis	-0,3	0,0	-0,3
INTANGÍVEIS EM CURSO	-0,3	0,3	0,0
I&D	-3,1	0,0	-3,1
Propriedade Industrial e Outros Direitos	-1,6	0,0	-1,6
ATIVOS INTANGÍVEIS	-4,7	0,0	-4,7
Eq. Transporte / Leasing / AOV	-0,9	0,0	-0,9
Outros Ativos Tangíveis	-3,3	0,6	-2,7
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-4,2	0,6	-3,6
TOTAL	-9,2	0,9	-8,3

## TALENTO

### Pool de talento de 1740 colaboradores

#### NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES <sup>(1)</sup>



A pool de talento diminuiu 2% YoY, em linha com a reorganização da gestão e sinergias esperadas.

<sup>(1)</sup> Excluindo o Negócio GTE e a COLLAB.

Em 2020, foram contratados 75 novos recém-graduados através do programa NOVABASE *Academy* (105 em 2019), confirmando que, apesar da pandemia de Covid-19, a NOVABASE conseguiu continuar a recrutar e a realizar formações, adaptando os seus processos à situação atual.

## INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

### A atividade da NOVABASE está organizada em dois segmentos operacionais: Next-Gen e Value Portfolio

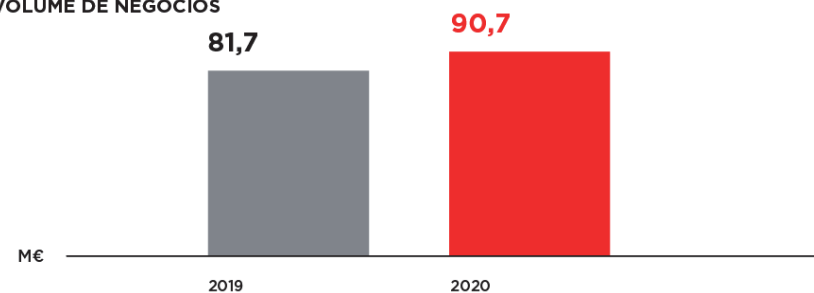
Next-Gen – Segmento de aposta da NOVABASE, é constituído pelos ativos detidos em Serviços Financeiros e Telecomunicações.

Value Portfolio – Segmento que agrega as atividades de *IT Staffing* e de capital de risco, desenvolvidas pela Neotalent e NOVABASE Capital, respetivamente, e tem como objetivo gerar fundos para financiar o Next-Gen. Para efeitos de relato, o Value Portfolio inclui ainda a *Holding* e os *Shared Services* do Grupo.

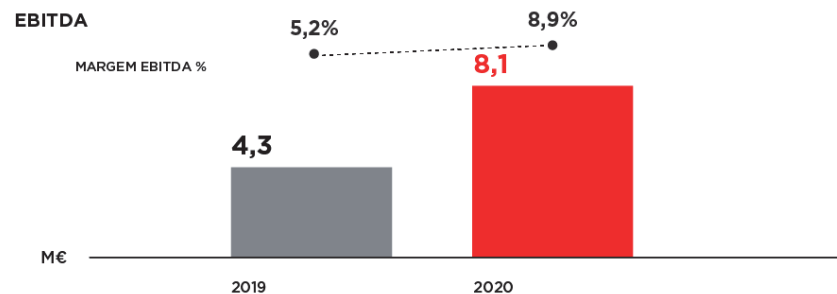
#### • NEXT-GEN

Volume de Negócios do Next-Gen cresceu a dois dígitos, +11% YoY...

#### VOLUME DE NEGÓCIOS



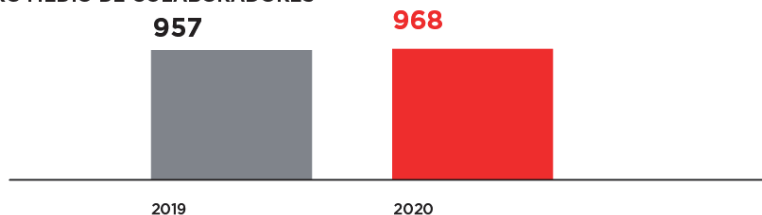
#### ... e quase duplicou o EBITDA



Next-Gen a trabalhar nas iniciativas estratégicas para os objetivos de 2023.

## Produtividade por colaborador aumentou 10% YoY

### NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES



A rotatividade <sup>(1)</sup> em 2020 reduziu-se para 11,7% (21,0% em 2019). Este indicador poderá incluir alguns efeitos Covid-19.

## Next-Gen ainda centrado em Telco em 2020...

### % VOLUME DE NEGÓCIOS POR INDÚSTRIA

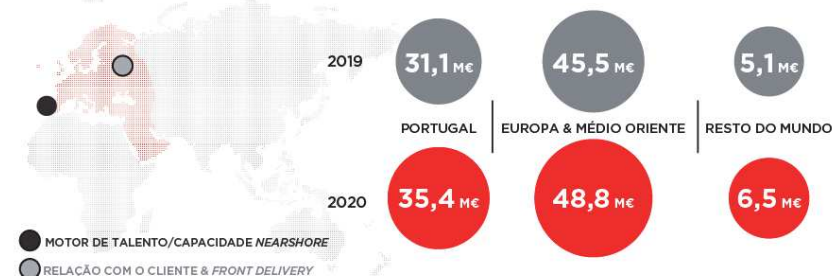


... mas a trabalhar na abordagem Multi Indústria, com foco em clientes com ambição de transformação.

<sup>(1)</sup> Determinada pela fórmula: número de saídas por iniciativa do colaborador ÷ número médio de colaboradores.

## Negócio internacional cresceu 9% YoY

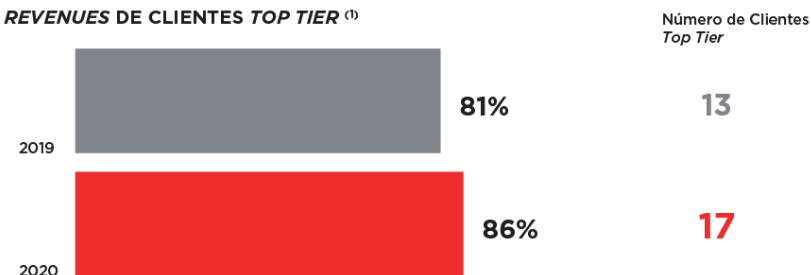
### VOLUME DE NEGÓCIOS POR GEOGRAFIA



61% do Volume de Negócios do Next-Gen foi gerado fora de Portugal. A Europa e o Médio Oriente registaram um crescimento de 7% YoY, contribuindo com 88% das operações internacionais.

## Subida YoY dos Clientes Top Tier

### % REVENUES DE CLIENTES TOP TIER <sup>(1)</sup>



Next-Gen a construir e consolidar parcerias de longo prazo permitiu crescer os Clientes Top Tier tanto em número como em Volume, +11,1 M€ YoY (+17%).

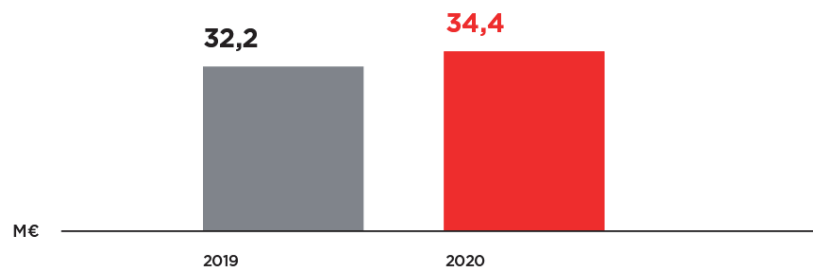
O número total de clientes em 2020 foi 102, igual ao registado no ano anterior.

<sup>(1)</sup> Clientes Top Tier (>1 M€) considera os últimos 12 meses.

## • VALUE PORTFOLIO

**Topline** do Value Portfolio cresceu 7% YoY, sobretudo impulsionado pelo mercado doméstico

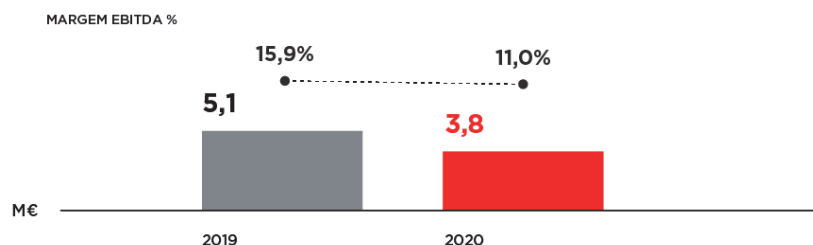
### VOLUME DE NEGÓCIOS



40% do Volume de Negócios do Value Portfolio foi gerado fora de Portugal.

### Margem EBITDA sólida apesar de diminuição YoY

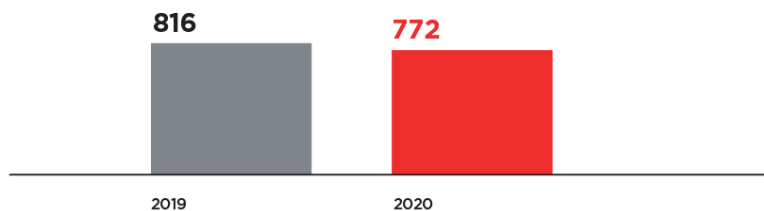
#### EBITDA



Incorpora impactos da estrutura central e alguns “efeitos-Covid” no negócio externo de *IT Staffing* (devido a confinamentos locais estritos).

### Pool de talento de 772 colaboradores

#### NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES <sup>(1)</sup>



*Holding / shared services* representaram 82 colaboradores em 2020 (versus 89 em 2019).

<sup>(1)</sup> Excluindo o Negócio GTE e a COLLAB.

## COMPORTAMENTO BOLSISTA

### Ação da NOVABASE valorizou 24% em 2020

Em 2020, os mercados bolsistas assistiram a fortes quedas a partir de março com o início da pandemia, seguido de uma valorização dos principais índices no segundo semestre. A ação NOVABASE superou os índices de referência: o índice PSI20 diminuiu 6% e o índice EuroStoxx Technology valorizou 14%.

#### NOVABASE E O MERCADO



Em 2020, a NOVABASE adquiriu 300 mil ações, ao abrigo do programa de recompra de ações próprias da Sociedade. A 31 de dezembro, a NOVABASE detém 676.611 ações próprias, representativas de 2,15% do seu capital social.

A Capitalização Bolsista no final de 2020 é de 100,8 M€ (81,0 M€ em 2019), com um *Price to Sales ttm* de 0,92x.

A *Free Float Velocity* <sup>(1)</sup> representou 39% (27% em 2019), considerando 40% de *free float* em ambos os períodos.

À data da emissão deste Relatório, o *price target* médio divulgado pelos analistas é de 5,17 Euros, com recomendação unânime de compra. O *upside* médio é de 61%.

<sup>(1)</sup> Calculado de acordo com os critérios da Euronext.

## RISCOS

### • RISCOS FINANCEIROS

A NOVABASE encontra-se exposta a um conjunto de riscos financeiros que resultam da sua atividade, nomeadamente, o Risco de taxa de câmbio, o Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor), o Risco de crédito, o Risco de liquidez e o Risco de capital. A imprevisibilidade dos mercados financeiros é analisada continuamente em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo, de forma a minimizar potenciais efeitos adversos na sua performance financeira.

Durante o ano de 2020, tendo em conta a situação pandémica da Covid-19 e o impacto da mesma nos mercados, a NOVABASE procedeu à reavaliação dos riscos inerentes, procurando contudo evitar a utilização de pressupostos demasiado procíclicos e atendendo à disponibilidade limitada de informação prospetiva razoável e sustentável sobre o impacto da pandemia de Covid-19. Na sua reavaliação, a NOVABASE concluiu que as suas atuais políticas de gestão de risco financeiro mantêm-se adequadas ao perfil da NOVABASE, não tendo sido necessária a sua reformulação. Contudo, devido ao contexto de grande incerteza dos seus impactos globais, a NOVABASE continua a monitorizar os riscos em permanência, procurando antecipar e gerir eventuais impactos adicionais não contemplados atualmente.

Mais informação sobre cada um dos riscos financeiros a que a NOVABASE está exposta, abaixo listados, incluindo mecanismos de controlo, avaliação dos impactos “Covid” e “Brexit” esperados e análises de sensibilidade, pode ser encontrada na nota relativa à “Política de gestão do risco financeiro” incluída nas Contas, que constitui parte integrante deste Relatório e Contas Consolidado, e para a qual se remete a leitura.

#### (a) Risco de taxa de câmbio

A NOVABASE encontra-se exposta ao risco de flutuação cambial, sobretudo do dólar norte-americano, dado que algumas subsidiárias efetuam transações nesta moeda, mas também do Kwanza e da Libra.

O departamento financeiro é responsável pelo acompanhamento da evolução cambial das moedas referidas acima, procurando mitigar o impacto da flutuação cambial nos resultados consolidados. Sempre que as expectativas de evolução de taxas de câmbio o justifiquem, o Grupo procura contratar operações de proteção contra movimentos adversos, através de instrumentos financeiros derivados.

#### (b) Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)

O risco de taxa de juro traduz a possibilidade de existirem flutuações no montante dos encargos financeiros futuros em empréstimos contraídos devido à evolução do nível de taxas de juro de mercado.

O custo da dívida financeira contraída pelo Grupo está indexado a taxas de referência de curto prazo, revistas com uma periodicidade inferior a um ano e adicionadas de prémios de risco oportunamente negociados. Assim, variações nas taxas de juro podem afetar os resultados da NOVABASE.

A exposição ao risco de taxa de juro da NOVABASE advém de deter ativos e passivos financeiros contratados a taxa fixa e/ou taxa variável. No caso das taxas fixas, o Grupo enfrenta um risco de variação do justo valor desses ativos ou passivos, na medida em que qualquer alteração das taxas de mercado envolve um custo de oportunidade. No caso das taxas variáveis, tal alteração tem impacto direto no valor dos juros, provocando, consequentemente, variações de caixa.

A exposição a risco de taxa de juro é analisada de forma contínua pelo departamento financeiro. A gestão do risco de taxa de juro visa reduzir a volatilidade dos encargos com juros.

#### (c) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito da NOVABASE é efetuada simultaneamente ao nível das unidades de negócio, para os montantes em dívida de clientes, e ao nível consolidado, para a globalidade das posições ativas dos instrumentos financeiros. O risco de crédito advém de caixa e equivalentes a caixa, instrumentos financeiros derivados, e exposições de crédito a clientes, incluindo valores a receber e transações já acordadas. A nível de bancos e instituições financeiras, são apenas aceites entidades com credibilidade no sector. A gestão do risco de crédito dos clientes é efetuada com base em intervalos de limites de crédito, tendo por base a posição financeira do cliente e o histórico das relações comerciais com o cliente.

#### (d) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de dinheiro ou instrumentos financeiros líquidos suficientes, da existência de fontes de financiamento através de um montante adequado de facilidades de crédito e a possibilidade de fechar posições de mercado.

A Gestão monitoriza previsões atualizadas da reserva de liquidez da NOVABASE (linhas de crédito não utilizadas e caixa e equivalentes a caixa) na base dos fluxos de caixa esperados, tendo por base uma análise da maturidade contratual remanescente dos passivos financeiros e data esperada dos *inflows* dos ativos financeiros. Adicionalmente, é efetuado um controlo regular sobre a concentração da maturidade dos empréstimos e obrigações da NOVABASE.

#### (e) Risco de capital

Os objetivos da NOVABASE em relação à gestão de capital, que é um conceito mais amplo do que o capital relevado na face da demonstração da posição financeira consolidada, são:

- (i) Salvaguardar a capacidade do Grupo de continuar em atividade e assim proporcionar retornos para os acionistas e benefícios para os restantes *stakeholders*;
- (ii) Manter uma estrutura de capital sólida para apoiar o desenvolvimento do seu negócio;
- (iii) Manter uma estrutura de capital ótima que lhe permita reduzir o custo do capital.

A Gestão monitoriza o rácio Return on Capital <sup>(1)</sup>, que mede até que ponto a NOVABASE gera *cashflows* relativamente ao capital que investiu no seu negócio.

<sup>(1)</sup> Determinada pela fórmula: Resultados Operacionais ÷ Total dos Capitais Próprios.

## • RISCOS EMERGENTES

Para além dos riscos financeiros inerentes à atividade, a NOVABASE está igualmente exposta a riscos de natureza operacional e de negócio, que se podem traduzir em ameaças e oportunidades, e para os quais são desenvolvidas proativamente estratégias adequadas de mitigação. Destacam-se os seguintes:

### (a) Cyber-riscos

A crescente sofisticação e integração tecnológicas, elevaram o nível de exposição das empresas a várias naturezas de *cyber*-riscos (como p.e., ataques cibernéticos em larga escala, a violação e destruição de dados, etc.), com possíveis perdas financeiras, operacionais e reputacionais. A pandemia de Covid-19 e consequente aumento do teletrabalho na sociedade em geral traduz-se num aumento considerável da exposição a este risco.

Do ponto de vista da segurança da informação a NOVABASE tem vindo a reforçar as medidas de mitigação do risco acompanhadas diretamente pelo *Chief Information Security Officer*, pelouro na Comissão Executiva nomeado no decurso de 2019, nomeadamente pela aposta nos controlos processuais e tecnológicos e, ainda, na formação sobre boas práticas de teletrabalho e consciencialização para o cibercrime junto dos seus colaboradores.

### (b) Risco de Retenção de Talento

A capacidade da NOVABASE para implementar com sucesso a estratégia delineada depende da capacidade em atrair e reter os colaboradores mais qualificados e competentes para cada função.

O aumento a que se tem assistido da procura pelo talento de qualidade no mercado, em particular no mercado português, onde a NOVABASE recruta a quase totalidade dos seus colaboradores, traduz-se num incremento potencial dos custos do trabalho e consequente aumento da dificuldade de retenção. Adicionalmente, a crise do novo coronavírus alterou o cenário de contratação de talentos, assim como também forçou um novo mundo de trabalho, exigindo novas soluções e levantando novas problemáticas: o recrutamento remoto, o *onboarding* e a formação do talento, o redimensionamento das relações entre empregado e empregador ao abrir possibilidades como o trabalho remoto, e a capacidade de atrair talento em momentos de incerteza e de crise.

As políticas de recursos humanos da NOVABASE estão alinhadas para atingir estes objetivos, tendo sido adaptadas face à nova realidade. Esta área foi distinguida em 2020, pelo 2.º ano consecutivo, com o prémio “Inovação na Gestão de Pessoas” pela revista Human Resources Portugal.

### (c) Risco de entrega (*delivery*)

As políticas da NOVABASE para endereçar o risco de *delivery* passam, entre outras, pelas seguintes:

- Análise de cada proposta comercial significativa no sentido de reduzir eventual *overselling*, considerando a capacitação interna disponível;

- Escrutínio permanente da qualidade da equipa a alocar aos projetos;
- Manutenção de programas permanentes de formação em tecnologias (nomeadamente e nas tecnologias de informação de Nova-Geração) e metodologias de gestão de projeto.

O modelo de entrega *Nearshore Agile* que a NOVABASE aperfeiçoou nos últimos anos revelou-se resiliente neste período de distanciamento social, o que deverá encorajar os clientes mais conservadores a acelerar a sua adoção.

### (d) Riscos estratégicos e de contexto

A NOVABASE não está imune às contingências dos mercados em que se insere, enfrentando ainda os chamados “riscos estratégicos e de contexto”. A pandemia do novo coronavírus, pelos impactos económicos e sociais sem precedentes a nível mundial que já provocou, e pela ainda grande incerteza sobre a real dimensão dos impactos no futuro, traduz-se num aumento da exposição a este risco.

A NOVABASE procura gerir e mitigar este risco através de práticas de discussão recorrente ao nível das diversas cadeias de gestão sobre os riscos que impactam na sociedade / unidade de negócio. Estas discussões abordam áreas de investimento / desinvestimento, apostas estratégicas e riscos pendentes em cada momento, e servem igualmente para discutir a apetência ao risco ao nível da organização e sua evolução.

## PERSPETIVAS

Num ano caracterizado pelo início da epidemia de Covid-19, que se transformou em pandemia a 11 de março de 2020, e consequente crise económica e social sem precedentes que se seguiu, a NOVABASE registou uma performance robusta, apresentando resultados operacionais sólidos e uma evolução positiva em KPIs relevantes da Estratégia 2019+, reforçou o seu balanço e concluiu com sucesso operações de M&A estratégicas para a sua Transformação.

As conquistas em termos de resultados operacionais e estratégia que aqui relatámos são uma vez mais testemunho da resiliência do modelo de negócio e da solidez financeira da NOVABASE.

Estes resultados validam a direção estratégica da NOVABASE comunicada em julho de 2019, ao mesmo tempo que comprovam o potencial de crescimento do segmento Next-Gen, estando alinhados com as previsões sobre a aceleração da transformação digital no Mundo, durante e pós-pandemia, e com o aumento previsível da procura por Tecnologias Digitais e Cognitivas.

O modelo de entrega *Nearshore Agile* da NOVABASE continua a dar provas da sua eficácia, tendo-se revelado adequado neste período de distanciamento social e contexto de *work from home*, o que é indicativo que cada vez mais clientes e clientes mais conservadores venham a acelerar a sua adoção, e que mesmo no pós-pandemia o paradigma se mantenha.

A aposta da NOVABASE em clientes de maior dimensão continua a revelar-se acertada num cenário de retoma do investimento, onde estas organizações deverão ser as primeiras a retomar o investimento aquando da recuperação económica. Já o sector de Telecomunicações, onde operam os maiores clientes da NOVABASE, demonstrou ser um sector resistente no contexto presente, e antecipa-se que seja um dos primeiros a reforçar os investimentos no pós- crise.

É neste clima de confiança, suportado pelo sólido desempenho registado em 2020, e com as prioridades estratégicas bem definidas e um foco inabalável na criação de valor para todos os *stakeholders* que a NOVABASE entra em 2021.

Não obstante, a crise pandémica continua, e continuará, a marcar o contexto macroeconómico, expectavelmente com maior intensidade na primeira metade do ano, sendo os impactos globais da Covid-19 ainda pouco nítidos.

No que é possível antecipar a esta data, a NOVABASE espera alguns atrasos nas iniciativas de M&A previstas no Plano Estratégico e antevê condições ainda muito desafiantes na angariação de novos clientes, devido às atuais medidas restritivas às viagens e confinamentos obrigatórios.

Consciente do seu papel de liderança enquanto facilitador digital no desenvolvimento de uma sociedade mais produtiva, socialmente mais justa e ambientalmente mais consciente, a NOVABASE está empenhada e motivada com as oportunidades de Transformação.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2021, até à emissão do presente relatório, ocorreram os seguintes factos relevantes:

### Alterações em participações qualificadas

Com referência à informação sobre titulares de participações qualificadas, detalhada no capítulo ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO deste Relatório, a NOVABASE recebeu comunicações das seguintes alterações:

- A 13 de janeiro, a acionista Maria Manuela de Oliveira deixou de deter qualquer participação no capital social da NOVABASE ou direitos de voto, no seguimento da alienação das 650.924 ações por si detidas;
- Na mesma data, a HNB - S.G.P.S., S.A. aumentou a sua participação no capital social da NOVABASE para 31,16%, após aquisição de 650.924 ações, representativas de 2,07% do respetivo capital social e direitos de voto;
- A 2 de março, o Fundo Santander Ações Portugal deixou de deter qualquer participação no capital social da NOVABASE ou direitos de voto, mediante venda em mercado das 694.649 ações por si detidas;
- Na mesma data, o Fundo Santander Small Caps España, FI passou a deter 694.649 ações (anteriormente zero), correspondentes a 2,2122% do capital social da NOVABASE e respetivos direitos de voto;
- A 5 de março, Walter Rey passou a deter em nome próprio 748.000 ações representativas de 2,382% do capital social da NOVABASE e respetivos direitos de voto, após aquisição de 748.000 ações no mercado regulamentado da Euronext Lisbon.

### Adiamento por um ano da entrada em vigor do ESEF

A 29 de janeiro de 2021, a CMVM publicou a circular anual aos emitentes, no âmbito da qual esclarece que foi adiada para 1 de janeiro de 2021 a obrigatoriedade dos emitentes prepararem os seus Relatórios Financeiros Anuais 2020 em formato ESEF (European Single Electronic Format) prevista no Regulamento Delegado (UE) 2018/815. A circular esclarece ainda que os emitentes que pretendam publicar os respetivos Relatórios Financeiros Anuais 2020 em formato ESEF poderão fazê-lo de forma voluntária. A NOVABASE optou por não apresentar o Relatório e Contas de 2020 em formato ESEF.

# ÓRGÃOS SOCIAIS

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Presidente

Luís Paulo Cardoso Salvado

### Vogais

João Nuno da Silva Bento  
(Executivo e CEO; Chief People Officer; Chief Marketing Officer)

Álvaro José da Silva Ferreira  
(Executivo e COO Value Portfolio)

Francisco Paulo Figueiredo Moraes Antunes  
(Executivo e CFO; Chief Risk Officer; Chief Legal Officer)

María del Carmen Gil Marín  
(Executivo e COO Value Portfolio; Chief Investors Officer; Chief Information Security Officer)

Paulo Jorge de Barros Pires Trigo  
(Executivo e COO Next-Gen)

José Afonso Oom Ferreira de Sousa  
(Não executivo)

Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho  
(Não executivo)

Marta Isabel dos Reis da Graça Rodrigues do Nascimento  
(Não executivo)

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

### Presidente

António Manuel da Rocha e Menezes Cordeiro

### Secretário

Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira

## COMISSÃO EXECUTIVA

### Presidente

João Nuno da Silva Bento

### Vogais

Álvaro José da Silva Ferreira  
Francisco Paulo Figueiredo Moraes Antunes  
María del Carmen Gil Marín  
Paulo Jorge de Barros Pires Trigo

## CONSELHO FISCAL

### Presidente

Álvaro José Barrigas do Nascimento

### Vogais

Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha  
Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira

### Suplente

Manuel Saldanha Tavares Festas

## REVISOR OFICIAL DE CONTAS

### Revisor Oficial de Contas Efetivo

KPMG & Associados - S.R.O.C., S.A. representada por Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão

### Revisor Oficial de Contas Suplente

Maria Cristina Santos Ferreira

## COMISSÃO DE VENCIMENTOS

### Presidente

Francisco Luís Murteira Nabo

### Vogais

Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa  
João Francisco Ferreira de Almada e Quadros Saldanha

## SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Diogo Leónidas Ferreira da Rocha  
Carolina Duarte Simões Pereira Barrueca (Suplente)

# PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando que, não obstante a Sociedade ter apresentado, no exercício de 2020, um resultado líquido consolidado de € 7.486.060,77 (sete milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, sessenta euros e setenta e sete cêntimos), registou nas contas individuais um resultado líquido negativo de € 3.375.247,79 (três milhões, trezentos e setenta e cinco mil, duzentos e quarenta e sete euros e setenta e nove cêntimos).

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo do exercício a título individual seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 29 de abril de 2021

**O Conselho de Administração**

# ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

## LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em cumprimento do disposto na alínea b) do número 1 do artigo 8.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, com a identificação da respetiva imputação de direitos de voto nos termos do número 1 do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários)

As participações indicadas em seguida correspondem às últimas posições comunicadas à Sociedade com referência a 31 de dezembro de 2020 ou a data anterior.

Não existem categorias de ações com direitos especiais.

TITULARES	N.º AÇÕES	% CAPITAL SOCIAL E DIREITOS DE VOTO
HNB - S.G.P.S., S.A. <sup>(1)</sup>	9.134.829	29,09%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.097.613	6,68%
João Nuno da Silva Bento	1.366.761	4,35%
Luís Paulo Cardoso Salvado <sup>(1)</sup>	1	0,00%
Álvaro José da Silva Ferreira <sup>(1)</sup>	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa <sup>(1)</sup>	1	0,00%
Participação abrangida pelo Acordo Parassocial relativo à NOVABASE <sup>(2)</sup>	12.599.206	40,12%
Partbleu, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. <sup>(3)</sup>	3.180.444	10,13%
IBIM2 Limited	3.144.217	10,01%
Lazard Frères Gestion SAS	1.570.870	5,00%
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Ações Portugal	1.476.905	4,70%
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Poupança Ações Santander PPA	34.537	0,11%
Santander Asset Management - Soc. Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. <sup>(4)</sup>	1.511.442	4,81%
Maria Manuela de Oliveira Marques	1.043.924	3,32%
<b>TOTAL</b>	<b>23.050.103</b>	<b>73,40%</b>

<sup>(1)</sup> José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado e Álvaro José da Silva Ferreira são acionistas controladores e administradores da HNB - S.G.P.S., S.A., tendo celebrado um acordo parassocial tendo por objeto a totalidade do capital social desta sociedade.

<sup>(2)</sup> A participação total é imputável aos acionistas José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira, João Nuno da Silva Bento e Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho, nos termos do Acordo Parassocial relativo à NOVABASE descrito no ponto 6 do Relatório de Governo Societário, em anexo ao presente Relatório de Gestão.

<sup>(3)</sup> Aquando da receção de comunicação de participação qualificada, a NOVABASE foi informada de que esta sociedade era indiretamente detida em 72% pelo Eng. Miguel Pais do Amaral pelo que lhe eram imputados os referidos direitos de voto.

<sup>(4)</sup> Aquando da receção de comunicação de participação qualificada, a NOVABASE foi informada de que os fundos identificados são geridos pela Santander Asset Management - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A..

Sem prejuízo, e já no decorrer do exercício de 2021, a NOVABASE recebeu as seguintes comunicações relativas a algumas das participações qualificadas acima referidas, conforme oportunamente divulgado ao mercado:

- A acima referida acionista Maria Manuela de Oliveira Marques comunicou à NOVABASE que no dia 13 de janeiro de 2021 alienou 650.924 ações representativas de 2,07% do capital social da NOVABASE, tendo na sequência da referida transação deixado de deter qualquer participação no capital social da NOVABASE ou direitos de voto.

- Na mesma data a HNB - S.G.P.S., S.A. comunicou à NOVABASE que tinha aumentado a sua posição no capital social da sociedade para 31,16% do respetivo capital social e correspondentes direitos de voto, após a aquisição de 650.924 ações.

- No dia 4 de março de 2021, a NOVABASE recebeu do Santander Asset Management - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. comunicação de redução de participação qualificada, nos termos da qual este informou que o Fundo Santander Ações Portugal passara a deter, a partir do dia 2 de março de 2021, 0 (zero) ações (anteriormente detinha 694.649 ações), correspondentes a 0% do capital social, relativas a 0% dos direitos de voto. Tendo igualmente informado que, no total, os fundos de investimento mobiliários geridos pela Santander Asset Management S.G.F.I.M., S.A., passaram a deter, a partir do dia 2 de março de 2021, 7.688 ações (anteriormente detinha 702.337 ações), correspondentes a 0,0245% do capital social, relativas a 0,0245% dos direitos de voto, tendo assim, reduzido a sua participação para um valor inferior a 2% de participação qualificada.

- Na mesma data, a NOVABASE recebeu do Santander Asset Management, S.A.,

S.G.I.I.C., comunicação de aumento de participação qualificada, nos termos da qual este informou que o Fundo Santander Small Caps España FI passou a deter, a partir de 2 de março de 2021, 694.649 ações, correspondentes a 2,2122% do capital social, relativos a 2,2122% dos direitos de voto da NOVABASE. Tendo igualmente informado que a partir dessa data o Santander Asset Management, S.A., S.G.I.I.C. passou a deter 694,649 ações correspondentes a 2,2122% do capital social, relativas a 2,2122% dos direitos de voto da NOVABASE.

• Adicionalmente, no dia 12 de março de 2021, a NOVABASE recebeu de Walter Rey uma comunicação de participação qualificada, nos termos da qual é informado que Walter Rey passou a deter em nome próprio, desde o dia 5 de março de 2021, 748.000 ações representativas de 2,382% do capital social da NOVABASE, relativas 2,382% direitos de voto, após a aquisição de 748.000 ações no mercado regulamentado da Euronext Lisbon.

## INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(De acordo com a disposição no n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

A participação de cada um destes Membros dos Órgãos Sociais corresponde à última posição comunicada à Sociedade com referência a 31 de dezembro de 2020 ou a data anterior. As funções de cada um destes Órgãos Sociais encontram-se descritas no capítulo ÓRGÃOS SOCIAIS deste Relatório.

TITULARES	N.º AÇÕES	% CAPITAL SOCIAL E DIREITOS DE VOTO
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.097.613	6,68%
João Nuno da Silva Bento <sup>(1)</sup>	1.366.761	4,35%
Manuel Saldanha Tavares Festas	74.986	0,24%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	30.335	0,10%
María del Carmen Gil Marín	23.001	0,07%
Luís Paulo Cardoso Salvado <sup>(2)</sup>	1	0,00%
Álvaro José da Silva Ferreira <sup>(2)</sup>	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa <sup>(2)</sup>	1	0,00%
Paulo Jorge de Barros Pires Trigo <sup>(3)</sup>	0	0,00%
Marta Isabel dos Reis da Graça Rodrigues do Nascimento	0	0,00%
Álvaro José Barrigas do Nascimento	0	0,00%
Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha	0	0,00%
Miguel Tiago Perestrelo Ribeiro Ferreira	0	0,00%
KPMG & Associados - S.R.O.C., representada por Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão	0	0,00%
Maria Cristina Santos Ferreira	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>3.592.699</b>	<b>11,44%</b>

<sup>(1)</sup> João Nuno da Silva Bento é acionista controlador da Mediaries – Serviços de Consultoria e Gestão Lda., sendo ainda a sua cónjuge - Paulina Cecília Carriço Leite da Cunha Bento - também sócia controladora e gerente da referida sociedade. A referida sociedade Mediaries detinha, a 31 de dezembro de 2020, 1.366.760 ações representativas de 4,35% do capital social da NOVABASE e respetivos direitos de voto.

<sup>(2)</sup> Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e José Afonso Oom Ferreira de Sousa são acionistas da HNB – S.G.P.S., S.A., sociedade em que exercem

os cargos de administradores. A HNB – S.G.P.S., S.A. detinha, a 31 de dezembro de 2020, 9.134.829 ações representativas de 29,09% do capital social da NOVABASE e respetivos direitos de voto.

<sup>(3)</sup> O administrador Paulo Jorge de Barros Pires Trigo exerceu durante o exercício de 2020 as opções sobre ações da NOVABASE que detinha, tendo resultado tal exercício, designadamente, na atribuição a este administrador de 91.539 ações representativas de 0,29% do capital social da NOVABASE. Sem prejuízo, as referidas ações correspondentes às opções exercidas serão retidas pela NOVABASE durante o período de três anos a contar do respetivo exercício, apenas sendo transmitida a titularidade das mesmas para o referido dirigente uma vez decorrido tal período e condicionado ao desempenho positivo da sociedade durante o mesmo.

Para além das referidas no presente documento (no ponto das transações de dirigentes), não foram realizadas por Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização quaisquer onerações ou outras aquisições ou cessações de titularidade de ações representativas do capital social da Sociedade ou de sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo, nem contratos de promessa, opção, reporte ou outros que produzissem efeitos semelhantes sobre tais ações.

Não foram igualmente realizadas quaisquer outras transações do tipo das acima descritas por parte de pessoas indicadas nas alíneas a) a d) do n.º 2 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais.

Por último, importa esclarecer que nem a Sociedade nem qualquer sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo é emitente de obrigações.

## TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

(Nos termos do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários)

Durante o exercício de 2020, foram realizadas as seguintes transações sobre ações da NOVABASE por parte das pessoas referidas no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais:

DIRIGENTE/ PESSOA ESTREITAMENTE RELACIONADA	TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
HNB - S.G.P.S., S.A.	Alienação	28/10/2020	Fora de uma plataforma de negociação	1.366.760	3,230
João Nuno da Silva Bento <sup>(1)</sup>	Aquisição	28/10/2020	Fora de uma plataforma de negociação	1.366.760	3,230
Paulo Jorge de Barros Trigo <sup>(2)</sup>	Exercício de opções sobre ações	26/10/2020	Fora de uma plataforma de negociação	91.539	3,321

<sup>(1)</sup> Através da sociedade Mediaries - Serviços de Consultoria e Gestão Lda..

<sup>(2)</sup> Em resultado do exercício das opções sobre ações ordinárias da NOVABASE por si detidas ao abrigo do Regulamento do Plano de Opções de Atribuição de Ações da Sociedade (“RPO”), oportunamente divulgado ao mercado nas seguintes modalidades (i) Relativamente a 50% das opções objeto de exercício (200.000 opções) por *net share settlement* (atribuição de ações da sociedade), tendo resultado na atribuição de 91.539 ações ordinárias da Sociedade ao referido administrador, por aplicação da fórmula de cálculo prevista no RPO; e (ii) Relativamente aos remanescentes 50% (correspondente a 200.000 opções) por *net cash settlement* (pagamento em dinheiro), tendo resultado no pagamento ao referido administrador do montante de 304.001,71 EUR por aplicação da fórmula de cálculo prevista no RPO.

As ações correspondentes às opções exercidas referidas acima em (i) serão retidas pela Sociedade durante o prazo de três anos a contar do respetivo exercício, apenas sendo transmitida a titularidade das mesmas para o referido dirigente uma vez decorrido tal período e condicionado ao desempenho positivo da sociedade durante o mesmo, nos termos previstos no RPO.

## TRANSAÇÕES DE AÇÕES PRÓPRIAS

(Nos termos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais)

Em 31 de dezembro de 2019, a NOVABASE detinha em carteira 376.611 ações próprias, representativas de cerca de 1,20% do seu capital social.

No dia 14 de janeiro de 2020, a NOVABASE deu início à negociação no quadro do programa de recompra de ações próprias da Sociedade ("Programa de Recompra"), nos termos e de acordo com os limites da deliberação adotada pela Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da NOVABASE, realizada no dia 26 de setembro de 2019. Durante o exercício de 2020, no âmbito deste programa, a NOVABASE adquiriu em bolsa 300.000 ações próprias a um preço líquido médio de 2,97 Euros.

Em 31 de dezembro de 2020, a NOVABASE detinha em carteira 676.611 ações próprias, representativas de cerca de 2,15% do capital social e dos direitos de voto a que corresponderiam as ações próprias detidas.

Importa ainda esclarecer que, a 22 de outubro de 2020, a NOVABASE deu por concluído o programa de recompra, ao atingir o número máximo de ações a adquirir, de acordo com os termos e condições do mesmo anunciados ao mercado a 14 de janeiro de 2020 - a saber 300 mil ações ordinárias, que correspondia ao número estimado de ações necessárias para fazer face à liquidação das opções atribuídas ao abrigo do RPO em vigor.

Durante o ano de 2020, as ações da NOVABASE tiveram sempre o valor nominal de 1,74 Euros.

As transações de ações próprias encontram-se detalhadas de seguida:

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	14/01/2020	Euronext Lisbon	460	2,650
Aquisição	14/01/2020	Euronext Lisbon	340	2,680
Aquisição	14/01/2020	Euronext Lisbon	297	2,660
Aquisição	14/01/2020	Euronext Lisbon	20	2,660
Aquisição	14/01/2020	Euronext Lisbon	783	2,660
Aquisição	14/01/2020	Euronext Lisbon	521	2,650
Aquisição	14/01/2020	Euronext Lisbon	279	2,650
Aquisição	14/01/2020	Euronext Lisbon	521	2,650
Aquisição	14/01/2020	Euronext Lisbon	279	2,650
Aquisição	14/01/2020	Euronext Lisbon	200	2,650
Aquisição	14/01/2020	Euronext Lisbon	500	2,650
Aquisição	14/01/2020	Euronext Lisbon	500	2,630
Aquisição	15/01/2020	Euronext Lisbon	1.097	2,650
Aquisição	15/01/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,650
Aquisição	20/01/2020	Euronext Lisbon	286	2,700
Aquisição	21/01/2020	Euronext Lisbon	500	2,710
Aquisição	22/01/2020	Euronext Lisbon	200	2,730
Aquisição	22/01/2020	Euronext Lisbon	200	2,700
Aquisição	23/01/2020	Euronext Lisbon	2.000	2,700
Aquisição	23/01/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,680
Aquisição	23/01/2020	Euronext Lisbon	261	2,670
Aquisição	24/01/2020	Euronext Lisbon	800	2,700
Aquisição	24/01/2020	Euronext Lisbon	163	2,700
Aquisição	24/01/2020	Euronext Lisbon	2.135	2,700
Aquisição	24/01/2020	Euronext Lisbon	550	2,700
Aquisição	27/01/2020	Euronext Lisbon	400	2,670
Aquisição	27/01/2020	Euronext Lisbon	500	2,680
Aquisição	27/01/2020	Euronext Lisbon	438	2,670
Aquisição	27/01/2020	Euronext Lisbon	1.062	2,670
Aquisição	28/01/2020	Euronext Lisbon	2	2,690
Aquisição	29/01/2020	Euronext Lisbon	150	2,700
Aquisição	03/02/2020	Euronext Lisbon	300	2,710
Aquisição	03/02/2020	Euronext Lisbon	700	2,700
Aquisição	05/02/2020	Euronext Lisbon	800	2,760
Aquisição	05/02/2020	Euronext Lisbon	179	2,750
Aquisição	06/02/2020	Euronext Lisbon	1.500	2,770
Aquisição	06/02/2020	Euronext Lisbon	500	2,760
Aquisição	12/02/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,810
Aquisição	14/02/2020	Euronext Lisbon	665	2,740
Aquisição	17/02/2020	Euronext Lisbon	150	2,760
Aquisição	17/02/2020	Euronext Lisbon	650	2,770
Aquisição	24/02/2020	Euronext Lisbon	5.000	3,330
Aquisição	24/02/2020	Euronext Lisbon	187	3,300
Aquisição	24/02/2020	Euronext Lisbon	925	3,310

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	24/02/2020	Euronext Lisbon	537	3,300
Aquisição	24/02/2020	Euronext Lisbon	2.990	3,300
Aquisição	24/02/2020	Euronext Lisbon	361	3,300
Aquisição	25/02/2020	Euronext Lisbon	300	3,240
Aquisição	25/02/2020	Euronext Lisbon	1.000	3,240
Aquisição	25/02/2020	Euronext Lisbon	300	3,250
Aquisição	25/02/2020	Euronext Lisbon	2.000	3,260
Aquisição	26/02/2020	Euronext Lisbon	87	3,260
Aquisição	26/02/2020	Euronext Lisbon	135	3,260
Aquisição	26/02/2020	Euronext Lisbon	33	3,260
Aquisição	26/02/2020	Euronext Lisbon	345	3,260
Aquisição	27/02/2020	Euronext Lisbon	2.500	3,240
Aquisição	27/02/2020	Euronext Lisbon	999	3,210
Aquisição	27/02/2020	Euronext Lisbon	1.501	3,210
Aquisição	27/02/2020	Euronext Lisbon	2.500	3,160
Aquisição	27/02/2020	Euronext Lisbon	11	3,160
Aquisição	27/02/2020	Euronext Lisbon	716	3,160
Aquisição	27/02/2020	Euronext Lisbon	537	3,160
Aquisição	27/02/2020	Euronext Lisbon	431	3,160
Aquisição	27/02/2020	Euronext Lisbon	431	3,160
Aquisição	27/02/2020	Euronext Lisbon	374	3,160
Aquisição	28/02/2020	Euronext Lisbon	989	3,050
Aquisição	28/02/2020	Euronext Lisbon	3.500	3,050
Aquisição	28/02/2020	Euronext Lisbon	765	3,050
Aquisição	28/02/2020	Euronext Lisbon	246	3,050
Aquisição	28/02/2020	Euronext Lisbon	3.500	3,020
Aquisição	02/03/2020	Euronext Lisbon	393	3,100
Aquisição	02/03/2020	Euronext Lisbon	607	3,100
Aquisição	03/03/2020	Euronext Lisbon	630	3,130
Aquisição	03/03/2020	Euronext Lisbon	57	3,140
Aquisição	03/03/2020	Euronext Lisbon	1.000	3,140
Aquisição	03/03/2020	Euronext Lisbon	943	3,140
Aquisição	03/03/2020	Euronext Lisbon	370	3,130
Aquisição	03/03/2020	Euronext Lisbon	89	3,120
Aquisição	04/03/2020	Euronext Lisbon	796	3,170
Aquisição	04/03/2020	Euronext Lisbon	32	3,170
Aquisição	04/03/2020	Euronext Lisbon	572	3,170
Aquisição	04/03/2020	Euronext Lisbon	2.600	3,160
Aquisição	05/03/2020	Euronext Lisbon	300	3,150
Aquisição	05/03/2020	Euronext Lisbon	1.700	3,150
Aquisição	05/03/2020	Euronext Lisbon	1.000	3,140
Aquisição	05/03/2020	Euronext Lisbon	1.000	3,100
Aquisição	05/03/2020	Euronext Lisbon	1.000	3,120
Aquisição	06/03/2020	Euronext Lisbon	2.000	3,050

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	06/03/2020	Euronext Lisbon	2.000	3,000
Aquisição	06/03/2020	Euronext Lisbon	2.000	3,000
Aquisição	09/03/2020	Euronext Lisbon	150	2,850
Aquisição	09/03/2020	Euronext Lisbon	850	2,850
Aquisição	09/03/2020	Euronext Lisbon	177	2,850
Aquisição	09/03/2020	Euronext Lisbon	250	2,800
Aquisição	09/03/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,810
Aquisição	09/03/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,820
Aquisição	09/03/2020	Euronext Lisbon	823	2,850
Aquisição	09/03/2020	Euronext Lisbon	750	2,800
Aquisição	10/03/2020	Euronext Lisbon	721	2,960
Aquisição	10/03/2020	Euronext Lisbon	93	2,960
Aquisição	10/03/2020	Euronext Lisbon	23	2,960
Aquisição	10/03/2020	Euronext Lisbon	96	2,960
Aquisição	10/03/2020	Euronext Lisbon	67	2,960
Aquisição	10/03/2020	Euronext Lisbon	561	2,960
Aquisição	10/03/2020	Euronext Lisbon	121	2,960
Aquisição	10/03/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,960
Aquisição	10/03/2020	Euronext Lisbon	318	2,960
Aquisição	11/03/2020	Euronext Lisbon	250	2,950
Aquisição	11/03/2020	Euronext Lisbon	1.250	2,910
Aquisição	11/03/2020	Euronext Lisbon	196	2,900
Aquisição	11/03/2020	Euronext Lisbon	304	2,900
Aquisição	11/03/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,870
Aquisição	11/03/2020	Euronext Lisbon	92	2,860
Aquisição	11/03/2020	Euronext Lisbon	408	2,860
Aquisição	11/03/2020	Euronext Lisbon	259	2,850
Aquisição	11/03/2020	Euronext Lisbon	241	2,850
Aquisição	12/03/2020	Euronext Lisbon	250	2,740
Aquisição	12/03/2020	Euronext Lisbon	500	2,720
Aquisição	12/03/2020	Euronext Lisbon	250	2,700
Aquisição	12/03/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,680
Aquisição	12/03/2020	Euronext Lisbon	495	2,650
Aquisição	12/03/2020	Euronext Lisbon	2.000	2,690
Aquisição	12/03/2020	Euronext Lisbon	453	2,680
Aquisição	12/03/2020	Euronext Lisbon	52	2,680
Aquisição	12/03/2020	Euronext Lisbon	500	2,650
Aquisição	12/03/2020	Euronext Lisbon	500	2,640
Aquisição	13/03/2020	Euronext Lisbon	477	2,650
Aquisição	13/03/2020	Euronext Lisbon	16	2,650
Aquisição	13/03/2020	Euronext Lisbon	137	2,650
Aquisição	13/03/2020	Euronext Lisbon	870	2,650
Aquisição	13/03/2020	Euronext Lisbon	1.500	2,650
Aquisição	13/03/2020	Euronext Lisbon	167	2,640

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	13/03/2020	Euronext Lisbon	833	2,640
Aquisição	16/03/2020	Euronext Lisbon	800	2,340
Aquisição	16/03/2020	Euronext Lisbon	197	2,340
Aquisição	16/03/2020	Euronext Lisbon	615	2,340
Aquisição	16/03/2020	Euronext Lisbon	388	2,340
Aquisição	16/03/2020	Euronext Lisbon	1.057	2,300
Aquisição	16/03/2020	Euronext Lisbon	943	2,300
Aquisição	16/03/2020	Euronext Lisbon	8	2,250
Aquisição	16/03/2020	Euronext Lisbon	992	2,200
Aquisição	17/03/2020	Euronext Lisbon	2.986	2,310
Aquisição	18/03/2020	Euronext Lisbon	651	2,550
Aquisição	20/03/2020	Euronext Lisbon	2.000	2,790
Aquisição	20/03/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,740
Aquisição	20/03/2020	Euronext Lisbon	2.000	2,690
Aquisição	23/03/2020	Euronext Lisbon	199	2,850
Aquisição	23/03/2020	Euronext Lisbon	301	2,850
Aquisição	23/03/2020	Euronext Lisbon	400	2,820
Aquisição	23/03/2020	Euronext Lisbon	200	2,820
Aquisição	23/03/2020	Euronext Lisbon	502	2,800
Aquisição	23/03/2020	Euronext Lisbon	398	2,800
Aquisição	23/03/2020	Euronext Lisbon	150	2,750
Aquisição	23/03/2020	Euronext Lisbon	90	2,750
Aquisição	23/03/2020	Euronext Lisbon	637	2,750
Aquisição	23/03/2020	Euronext Lisbon	2.123	2,750
Aquisição	23/03/2020	Euronext Lisbon	308	2,720
Aquisição	23/03/2020	Euronext Lisbon	1 692	2,720
Aquisição	23/03/2020	Euronext Lisbon	2.000	2,700
Aquisição	24/03/2020	Euronext Lisbon	232	2,800
Aquisição	24/03/2020	Euronext Lisbon	368	2,800
Aquisição	25/03/2020	Euronext Lisbon	800	2,830
Aquisição	25/03/2020	Euronext Lisbon	2.000	2,790
Aquisição	25/03/2020	Euronext Lisbon	569	2,810
Aquisição	25/03/2020	Euronext Lisbon	297	2,800
Aquisição	25/03/2020	Euronext Lisbon	164	2,800
Aquisição	25/03/2020	Euronext Lisbon	1.660	2,800
Aquisição	25/03/2020	Euronext Lisbon	310	2,800
Aquisição	26/03/2020	Euronext Lisbon	1.048	2,810
Aquisição	26/03/2020	Euronext Lisbon	620	2,800
Aquisição	27/03/2020	Euronext Lisbon	991	2,810
Aquisição	27/03/2020	Euronext Lisbon	715	2,810
Aquisição	27/03/2020	Euronext Lisbon	94	2,790
Aquisição	30/03/2020	Euronext Lisbon	800	2,800
Aquisição	31/03/2020	Euronext Lisbon	1.127	2,670
Aquisição	31/03/2020	Euronext Lisbon	1.873	2,660

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	31/03/2020	Euronext Lisbon	140	2,670
Aquisição	31/03/2020	Euronext Lisbon	4.566	2,670
Aquisição	01/04/2020	Euronext Lisbon	481	2,650
Aquisição	01/04/2020	Euronext Lisbon	372	2,640
Aquisição	01/04/2020	Euronext Lisbon	347	2,640
Aquisição	02/04/2020	Euronext Lisbon	294	2,680
Aquisição	02/04/2020	Euronext Lisbon	1.306	2,670
Aquisição	02/04/2020	Euronext Lisbon	1.500	2,600
Aquisição	02/04/2020	Euronext Lisbon	1.400	2,620
Aquisição	03/04/2020	Euronext Lisbon	167	2,550
Aquisição	03/04/2020	Euronext Lisbon	764	2,550
Aquisição	03/04/2020	Euronext Lisbon	369	2,540
Aquisição	03/04/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,580
Aquisição	03/04/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,570
Aquisição	03/04/2020	Euronext Lisbon	913	2,540
Aquisição	06/04/2020	Euronext Lisbon	1.807	2,580
Aquisição	06/04/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,560
Aquisição	07/04/2020	Euronext Lisbon	483	2,590
Aquisição	07/04/2020	Euronext Lisbon	30	2,590
Aquisição	07/04/2020	Euronext Lisbon	1.298	2,580
Aquisição	07/04/2020	Euronext Lisbon	116	2,570
Aquisição	07/04/2020	Euronext Lisbon	510	2,570
Aquisição	07/04/2020	Euronext Lisbon	52	2,560
Aquisição	07/04/2020	Euronext Lisbon	487	2,560
Aquisição	07/04/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,560
Aquisição	07/04/2020	Euronext Lisbon	374	2,560
Aquisição	07/04/2020	Euronext Lisbon	150	2,560
Aquisição	07/04/2020	Euronext Lisbon	400	2,530
Aquisição	09/04/2020	Euronext Lisbon	500	2,560
Aquisição	14/04/2020	Euronext Lisbon	1.400	2,660
Aquisição	15/04/2020	Euronext Lisbon	442	2,710
Aquisição	15/04/2020	Euronext Lisbon	771	2,690
Aquisição	15/04/2020	Euronext Lisbon	147	2,710
Aquisição	15/04/2020	Euronext Lisbon	130	2,710
Aquisição	16/04/2020	Euronext Lisbon	184	2,710
Aquisição	16/04/2020	Euronext Lisbon	76	2,710
Aquisição	16/04/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,690
Aquisição	16/04/2020	Euronext Lisbon	2.040	2,650
Aquisição	17/04/2020	Euronext Lisbon	600	2,680
Aquisição	20/04/2020	Euronext Lisbon	9	2,680
Aquisição	20/04/2020	Euronext Lisbon	373	2,670
Aquisição	20/04/2020	Euronext Lisbon	127	2,650
Aquisição	20/04/2020	Euronext Lisbon	191	2,650
Aquisição	20/04/2020	Euronext Lisbon	300	2,650

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	20/04/2020	Euronext Lisbon	500	2,650
Aquisição	21/04/2020	Euronext Lisbon	1.300	2,640
Aquisição	22/04/2020	Euronext Lisbon	500	2,630
Aquisição	22/04/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,640
Aquisição	22/04/2020	Euronext Lisbon	500	2,640
Aquisição	22/04/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,650
Aquisição	22/04/2020	Euronext Lisbon	3.000	2,600
Aquisição	22/04/2020	Euronext Lisbon	2.000	2,590
Aquisição	23/04/2020	Euronext Lisbon	500	2,600
Aquisição	23/04/2020	Euronext Lisbon	120	2,580
Aquisição	23/04/2020	Euronext Lisbon	380	2,580
Aquisição	23/04/2020	Euronext Lisbon	220	2,570
Aquisição	24/04/2020	Euronext Lisbon	500	2,580
Aquisição	24/04/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,560
Aquisição	24/04/2020	Euronext Lisbon	272	2,580
Aquisição	24/04/2020	Euronext Lisbon	228	2,580
Aquisição	24/04/2020	Euronext Lisbon	533	2,570
Aquisição	24/04/2020	Euronext Lisbon	967	2,570
Aquisição	24/04/2020	Euronext Lisbon	664	2,560
Aquisição	24/04/2020	Euronext Lisbon	69	2,560
Aquisição	27/04/2020	Euronext Lisbon	1.000	2,580
Aquisição	27/04/2020	Euronext Lisbon	300	2,560
Aquisição	27/04/2020	Euronext Lisbon	500	2,530
Aquisição	27/04/2020	Euronext Lisbon	300	2,530
Aquisição	28/04/2020	Euronext Lisbon	172	2,590
Aquisição	28/04/2020	Euronext Lisbon	615	2,580
Aquisição	28/04/2020	Euronext Lisbon	945	2,620
Aquisição	04/05/2020	Euronext Lisbon	500	2,690
Aquisição	04/05/2020	Euronext Lisbon	1.292	2,670
Aquisição	04/05/2020	Euronext Lisbon	164	2,660
Aquisição	05/05/2020	Euronext Lisbon	500	2,700
Aquisição	05/05/2020	Euronext Lisbon	66	2,690
Aquisição	06/05/2020	Euronext Lisbon	50	2,670
Aquisição	06/05/2020	Euronext Lisbon	351	2,660
Aquisição	06/05/2020	Euronext Lisbon	526	2,690
Aquisição	06/05/2020	Euronext Lisbon	805	2,690
Aquisição	06/05/2020	Euronext Lisbon	744	2,690
Aquisição	08/05/2020	Euronext Lisbon	1.081	2,720
Aquisição	11/05/2020	Euronext Lisbon	95	2,700
Aquisição	12/05/2020	Euronext Lisbon	69	2,720
Aquisição	14/05/2020	Euronext Lisbon	31	2,650
Aquisição	14/05/2020	Euronext Lisbon	129	2,650
Aquisição	14/05/2020	Euronext Lisbon	739	2,660
Aquisição	14/05/2020	Euronext Lisbon	261	2,660

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	14/05/2020	Euronext Lisbon	739	2,660
Aquisição	15/05/2020	Euronext Lisbon	116	2,820
Aquisição	15/05/2020	Euronext Lisbon	884	2,820
Aquisição	18/05/2020	Euronext Lisbon	298	2,860
Aquisição	18/05/2020	Euronext Lisbon	524	2,850
Aquisição	19/05/2020	Euronext Lisbon	500	2,900
Aquisição	19/05/2020	Euronext Lisbon	500	2,900
Aquisição	20/05/2020	Euronext Lisbon	70	2,860
Aquisição	20/05/2020	Euronext Lisbon	163	2,860
Aquisição	20/05/2020	Euronext Lisbon	378	2,850
Aquisição	21/05/2020	Euronext Lisbon	344	2,840
Aquisição	21/05/2020	Euronext Lisbon	690	2,840
Aquisição	21/05/2020	Euronext Lisbon	104	2,840
Aquisição	21/05/2020	Euronext Lisbon	3	2,840
Aquisição	21/05/2020	Euronext Lisbon	20	2,840
Aquisição	21/05/2020	Euronext Lisbon	130	2,840
Aquisição	21/05/2020	Euronext Lisbon	709	2,840
Aquisição	25/05/2020	Euronext Lisbon	74	2,930
Aquisição	25/05/2020	Euronext Lisbon	926	2,930
Aquisição	27/05/2020	Euronext Lisbon	181	3,160
Aquisição	27/05/2020	Euronext Lisbon	1.779	3,150
Aquisição	29/05/2020	Euronext Lisbon	443	3,240
Aquisição	01/06/2020	Euronext Lisbon	1.100	3,310
Aquisição	01/06/2020	Euronext Lisbon	508	3,310
Aquisição	01/06/2020	Euronext Lisbon	592	3,310
Aquisição	03/06/2020	Euronext Lisbon	82	3,290
Aquisição	03/06/2020	Euronext Lisbon	1.718	3,290
Aquisição	05/06/2020	Euronext Lisbon	919	3,350
Aquisição	05/06/2020	Euronext Lisbon	1.909	3,350
Aquisição	08/06/2020	Euronext Lisbon	2.403	3,320
Aquisição	08/06/2020	Euronext Lisbon	298	3,310
Aquisição	08/06/2020	Euronext Lisbon	952	3,320
Aquisição	09/06/2020	Euronext Lisbon	750	3,320
Aquisição	09/06/2020	Euronext Lisbon	250	3,300
Aquisição	09/06/2020	Euronext Lisbon	400	3,300
Aquisição	11/06/2020	Euronext Lisbon	380	3,240
Aquisição	11/06/2020	Euronext Lisbon	520	3,240
Aquisição	11/06/2020	Euronext Lisbon	120	3,230
Aquisição	11/06/2020	Euronext Lisbon	1.580	3,230
Aquisição	11/06/2020	Euronext Lisbon	624	3,230
Aquisição	11/06/2020	Euronext Lisbon	400	3,230
Aquisição	11/06/2020	Euronext Lisbon	1.480	3,230
Aquisição	12/06/2020	Euronext Lisbon	2.141	3,190
Aquisição	12/06/2020	Euronext Lisbon	1.900	3,200

	TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
	Aquisição	12/06/2020	Euronext Lisbon	642	3,200
	Aquisição	12/06/2020	Euronext Lisbon	1.342	3,200
	Aquisição	12/06/2020	Euronext Lisbon	1.016	3,190
	Aquisição	12/06/2020	Euronext Lisbon	559	3,180
	Aquisição	12/06/2020	Euronext Lisbon	479	3,190
	Aquisição	12/06/2020	Euronext Lisbon	1.921	3,150
	Aquisição	15/06/2020	Euronext Lisbon	500	3,130
	Aquisição	15/06/2020	Euronext Lisbon	429	3,130
	Aquisição	16/06/2020	Euronext Lisbon	305	3,160
	Aquisição	16/06/2020	Euronext Lisbon	695	3,190
	Aquisição	16/06/2020	Euronext Lisbon	700	3,180
	Aquisição	18/06/2020	Euronext Lisbon	1.000	3,270
	Aquisição	18/06/2020	Euronext Lisbon	424	3,250
	Aquisição	19/06/2020	Euronext Lisbon	600	3,200
	Aquisição	23/06/2020	Euronext Lisbon	250	3,200
	Aquisição	23/06/2020	Euronext Lisbon	115	3,180
	Aquisição	25/06/2020	Euronext Lisbon	250	3,100
	Aquisição	25/06/2020	Euronext Lisbon	250	3,110
	Aquisição	26/06/2020	Euronext Lisbon	44	3,150
	Aquisição	26/06/2020	Euronext Lisbon	82	3,160
	Aquisição	26/06/2020	Euronext Lisbon	674	3,150
	Aquisição	01/07/2020	Euronext Lisbon	238	3,090
	Aquisição	01/07/2020	Euronext Lisbon	263	3,070
	Aquisição	01/07/2020	Euronext Lisbon	771	3,070
	Aquisição	02/07/2020	Euronext Lisbon	652	3,100
	Aquisição	07/07/2020	Euronext Lisbon	700	3,140
	Aquisição	08/07/2020	Euronext Lisbon	316	3,120
	Aquisição	08/07/2020	Euronext Lisbon	804	3,120
	Aquisição	08/07/2020	Euronext Lisbon	1.500	3,150
	Aquisição	08/07/2020	Euronext Lisbon	1.668	3,130
	Aquisição	14/07/2020	Euronext Lisbon	532	3,140
	Aquisição	16/07/2020	Euronext Lisbon	400	3,160
	Aquisição	20/07/2020	Euronext Lisbon	250	3,150
	Aquisição	20/07/2020	Euronext Lisbon	500	3,160
	Aquisição	22/07/2020	Euronext Lisbon	972	3,220
	Aquisição	22/07/2020	Euronext Lisbon	209	3,210
	Aquisição	22/07/2020	Euronext Lisbon	870	3,210
	Aquisição	23/07/2020	Euronext Lisbon	360	3,230
	Aquisição	27/07/2020	Euronext Lisbon	10	3,200
	Aquisição	27/07/2020	Euronext Lisbon	290	3,200
	Aquisição	27/07/2020	Euronext Lisbon	500	3,210
	Aquisição	27/07/2020	Euronext Lisbon	1.000	3,200
	Aquisição	29/07/2020	Euronext Lisbon	600	3,190
	Aquisição	30/07/2020	Euronext Lisbon	211	3,190

	TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
	Aquisição	30/07/2020	Euronext Lisbon	539	3,190
	Aquisição	30/07/2020	Euronext Lisbon	583	3,190
	Aquisição	30/07/2020	Euronext Lisbon	417	3,170
	Aquisição	30/07/2020	Euronext Lisbon	500	3,170
	Aquisição	30/07/2020	Euronext Lisbon	620	3,160
	Aquisição	30/07/2020	Euronext Lisbon	66	3,160
	Aquisição	30/07/2020	Euronext Lisbon	564	3,160
	Aquisição	31/07/2020	Euronext Lisbon	468	3,260
	Aquisição	31/07/2020	Euronext Lisbon	652	3,240
	Aquisição	31/07/2020	Euronext Lisbon	1.000	3,230
	Aquisição	31/07/2020	Euronext Lisbon	674	3,220
	Aquisição	03/08/2020	Euronext Lisbon	123	3,220
	Aquisição	03/08/2020	Euronext Lisbon	1.000	3,230
	Aquisição	03/08/2020	Euronext Lisbon	837	3,220
	Aquisição	06/08/2020	Euronext Lisbon	500	3,270
	Aquisição	07/08/2020	Euronext Lisbon	400	3,260
	Aquisição	10/08/2020	Euronext Lisbon	460	3,250
	Aquisição	10/08/2020	Euronext Lisbon	1 351	3,250
	Aquisição	24/08/2020	Euronext Lisbon	68	3,270
	Aquisição	27/08/2020	Euronext Lisbon	480	3,350
	Aquisição	27/08/2020	Euronext Lisbon	320	3,350
	Aquisição	27/08/2020	Euronext Lisbon	400	3,340
	Aquisição	27/08/2020	Euronext Lisbon	650	3,350
	Aquisição	27/08/2020	Euronext Lisbon	500	3,340
	Aquisição	28/08/2020	Euronext Lisbon	60	3,360
	Aquisição	31/08/2020	Euronext Lisbon	1.000	3,350
	Aquisição	01/09/2020	Euronext Lisbon	223	3,340
	Aquisição	01/09/2020	Euronext Lisbon	114	3,340
	Aquisição	02/09/2020	Euronext Lisbon	400	3,350
	Aquisição	03/09/2020	Euronext Lisbon	600	3,340
	Aquisição	03/09/2020	Euronext Lisbon	600	3,340
	Aquisição	04/09/2020	Euronext Lisbon	1.300	3,270
	Aquisição	04/09/2020	Euronext Lisbon	792	3,270
	Aquisição	04/09/2020	Euronext Lisbon	3.000	3,280
	Aquisição	04/09/2020	Euronext Lisbon	2.500	3,270
	Aquisição	04/09/2020	Euronext Lisbon	1.400	3,270
	Aquisição	07/09/2020	Euronext Lisbon	614	3,290
	Aquisição	07/09/2020	Euronext Lisbon	686	3,290
	Aquisição	10/09/2020	Euronext Lisbon	102	3,290
	Aquisição	10/09/2020	Euronext Lisbon	572	3,270
	Aquisição	10/09/2020	Euronext Lisbon	660	3,270
	Aquisição	10/09/2020	Euronext Lisbon	166	3,270
	Aquisição	15/09/2020	Euronext Lisbon	188	3,350
	Aquisição	16/09/2020	Euronext Lisbon	853	3,380

TRANSACÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	21/09/2020	Euronext Lisbon	20	3,600
Aquisição	21/09/2020	Euronext Lisbon	1.000	3,460
Aquisição	21/09/2020	Euronext Lisbon	500	3,450
Aquisição	22/09/2020	Euronext Lisbon	553	3,410
Aquisição	22/09/2020	Euronext Lisbon	947	3,410
Aquisição	23/09/2020	Euronext Lisbon	183	3,450
Aquisição	23/09/2020	Euronext Lisbon	350	3,440
Aquisição	23/09/2020	Euronext Lisbon	1.300	3,440
Aquisição	23/09/2020	Euronext Lisbon	488	3,420
Aquisição	23/09/2020	Euronext Lisbon	218	3,410
Aquisição	23/09/2020	Euronext Lisbon	312	3,420
Aquisição	23/09/2020	Euronext Lisbon	282	3,400
Aquisição	23/09/2020	Euronext Lisbon	1.100	3,350
Aquisição	24/09/2020	Euronext Lisbon	564	3,300
Aquisição	28/09/2020	Euronext Lisbon	400	3,400
Aquisição	30/09/2020	Euronext Lisbon	280	3,370
Aquisição	09/10/2020	Euronext Lisbon	293	3,410
Aquisição	14/10/2020	Euronext Lisbon	800	3,560
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	135	3,550
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	290	3,550
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	21	3,540
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	254	3,540
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	200	3,510
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	190	3,510
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	1.300	3,520
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	433	3,510
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	899	3,510
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	1.235	3,510
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	1.043	3,510
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	252	3,480
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	600	3,510
Aquisição	15/10/2020	Euronext Lisbon	677	3,480
Aquisição	16/10/2020	Euronext Lisbon	250	3,460
Aquisição	16/10/2020	Euronext Lisbon	1.066	3,490
Aquisição	20/10/2020	Euronext Lisbon	380	3,470
Aquisição	20/10/2020	Euronext Lisbon	620	3,470
Aquisição	21/10/2020	Euronext Lisbon	750	3,350
Aquisição	21/10/2020	Euronext Lisbon	500	3,420
Aquisição	21/10/2020	Euronext Lisbon	250	3,410
Aquisição	21/10/2020	Euronext Lisbon	250	3,410
Aquisição	22/10/2020	Euronext Lisbon	700	3,340
Aquisição	22/10/2020	Euronext Lisbon	533	3,340
Aquisição	22/10/2020	Euronext Lisbon	500	3,340

# DEMONSTRAÇÕES NÃO FINANCEIRAS

## PARTE I – INFORMAÇÃO SOBRE AS POLÍTICAS ADOTADAS

### A. INTRODUÇÃO | O GRUPO NOVABASE

Para os efeitos do disposto no artigo 508º-G do Código das Sociedades Comerciais, na redação introduzida pelo Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho, que transpõe para a ordem jurídica portuguesa a Diretiva 2014/95/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de outubro de 2014, a NOVABASE explicita no presente documento as informações bastantes para uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das atividades do grupo, referentes, no mínimo, às questões ambientais, sociais e relativas aos/às trabalhadores/as, à igualdade entre mulheres e homens, à não discriminação, ao respeito dos direitos humanos, ao combate à corrupção e às tentativas de suborno relativas ao Grupo NOVABASE no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Informação relativa à atividade e organização empresarial do Grupo NOVABASE poderá ser consultada no Relatório e Contas 2020 (Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020), assim como no Relatório sobre as Práticas de Governo relativo ao exercício social de 2020 (Parte I, Secção B., Ponto 21).

### B. MODELO EMPRESARIAL

Esta informação encontra-se descrita na Parte I, Letra B., Secção II. “ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO (Conselho de Administração, Conselho de Administração Executivo e Conselho Geral e de Supervisão)” do Relatório sobre as Práticas de Governo Societário relativo ao exercício de 2020.

### C. PRINCIPAIS FACTORES DE RISCO

O Grupo NOVABASE encontra-se sujeito aos riscos normais de mercado e aos riscos específicos das atividades que prossegue. A NOVABASE considera que a política de gestão de risco se reveste de primordial importância para a condução e desenvolvimento de um negócio que, historicamente, tem apresentado um perfil de maior apetência ao risco, pois tal é intrinsecamente necessário num sector tão dinâmico e disruptivo.

A NOVABASE dispõe ainda de procedimentos e sistemas de controlo interno destinados, nomeadamente, a prevenir e gerir riscos no contexto da sua organização e das suas atividades.

Informação adicional relativa ao controlo interno e gestão de riscos da NOVABASE poderá ser consultada na Parte I, Letra C., Secção III. “Controlo Interno e Gestão de Riscos” do Relatório sobre as Práticas de Governo Societário relativo ao exercício de 2020.

## D. POLÍTICAS IMPLEMENTADAS

### i. Ambientais

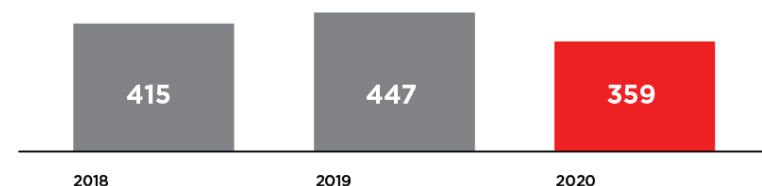
A NOVABASE tem implementado um Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) que se insere no Sistema de Gestão Integrado (Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho). O SGI é regido por uma Política que está enquadrada com a Visão e os Valores da NOVABASE e alinhada com as necessidades das partes interessadas. Anualmente são realizadas auditorias internas e externas, estas últimas conduzidas pelas entidades certificadoras. À semelhança de 2019, também em 2020 não foram identificadas não conformidades.

A NOVABASE tem definida uma política onde se identificam os requisitos ambientais e de segurança a cumprir relativamente à aquisição/fornecimento de bens e serviços.

A NOVABASE monitoriza um conjunto de indicadores: consumo de eletricidade, energia térmica, água, gasóleo & gasolina; reciclagem de plástico, cartão & papel, vidro e emissão de gases com efeito de estufa.

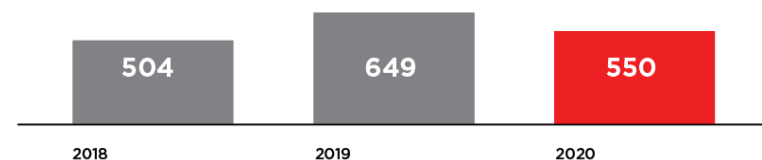
Embora em contexto pandémico, relativamente a 2020 destacam-se os seguintes indicadores:

#### CONSUMO ELETRICIDADE MW/H



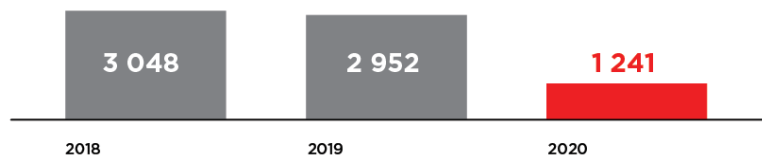
Medidas implementadas: existência de um Sistema de Gestão Centralizado que controla os períodos de funcionamento, substituição de toda a iluminação fluorescente por iluminação LED.

#### CONSUMOS DE ENERGIA TÉRMICA EM MW



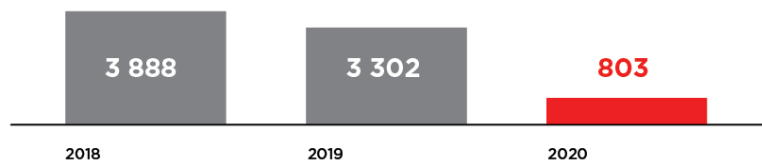
Medidas implementadas: existência de um Sistema de Gestão Centralizado que controla os períodos de funcionamento do sistema de climatização.

#### CONSUMO ÁGUA M³



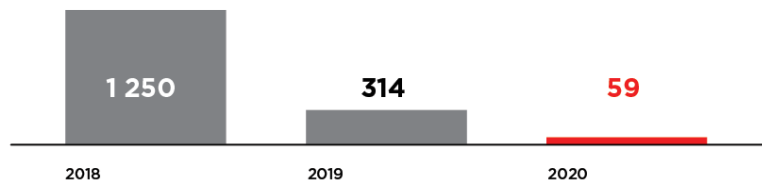
Medidas implementadas: redução do fluxo de água à disposição e instalação de redutores de fluxo nas torneiras.

#### CONSUMO TOTAL DE PAPEL KG



Medidas implementadas: Sensibilização para a redução do uso do papel.

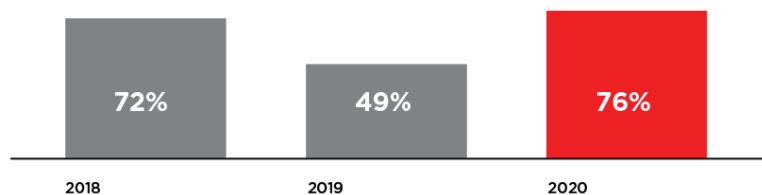
#### PRODUÇÃO DE PLÁSTICO EM KG



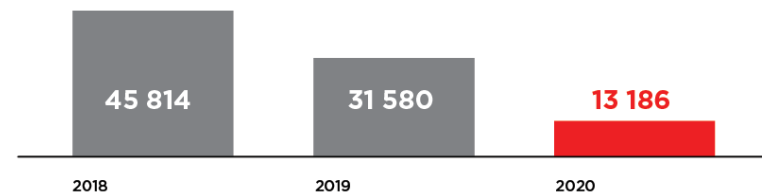
Medidas implementadas: Substituição de plástico descartável por materiais reutilizáveis (vidro).

A taxa de reciclagem melhorou significativamente e o volume de resíduos também registou uma redução.

#### TAXA DE RECICLAGEM

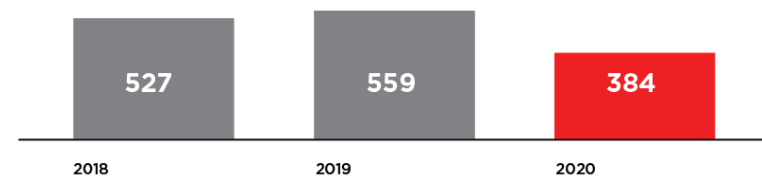


#### QUANTIDADE DE RESÍDUOS EM KG



Relativamente às emissões:

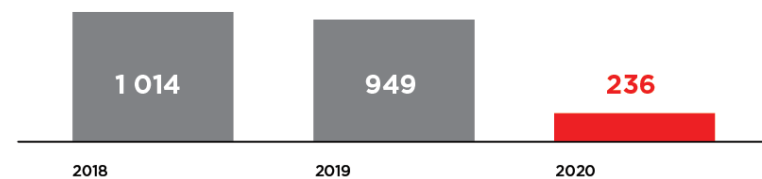
#### EMISSIONES T/CO2 FROTA



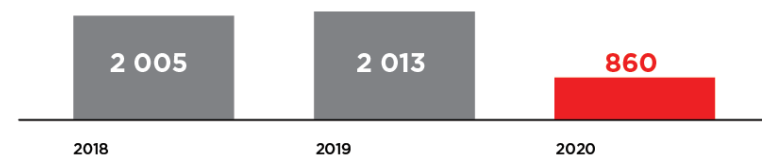
A NOVABASE tem disponibilizado na sua frota viaturas menos poluentes, como apresentado no quadro seguinte:

TIPO DE VIATURA	2018	2019	2020
Híbridas	1	0	0
Híbridas Plug In	9	19	21
Elétricas	2	4	3

#### EMISSIONES T/CO2 VIAGENS DE AVIÃO



#### EMISSIONES T/CO2 COMBUSTÍVEL, AVIÃO E EDIFÍCIOS



Além das medidas já conhecidas (por exemplo: reuniões à distância, videochamadas, existência de escritórios noutras geografias), estão a ser analisadas outras medidas de compensação para estas emissões.

Em 2020 a NOVABASE aderiu à campanha de reflorestação “Uma Árvore pela Floresta” (Quercus/CTT). Os valores recebidos pela valorização de toners e tinteiros enviados para reciclagem, serviram para a aquisição de kit's com árvores e/ou arbustos autóctones, que irão ser plantadas, na primavera, em zonas protegidas ou afetadas pelos incêndios.

## ii. Sociais e Fiscais

A NOVABASE tem implementado um conjunto de medidas que visam o bem-estar e o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal dos/as seus/suas Colaboradores/as. Medidas em que se destacam as seguintes: Consultas de Osteopatia; Acupuntura e Tui Na; Rastreio de TA e Glicemia; Massoterapia; Quick Massage; Semana da Saúde; Pequeno Almoço Saudável. No entanto, no contexto de pandemia que atravessamos, estas medidas foram suspensas e dado mais ênfase ao serviço de consultas de Psicologia tendo como objetivo dar apoio a todos/as aqueles/as que dele necessitarem sendo garantida a privacidade de cada um/a. Preocupada com a saúde mental dos/as seus/suas Colaboradores/as, a NOVABASE realizou um Webinar “What are you feeling?”.

Ainda no contexto de pandemia, durante o ano 2020, foram vendidos 101 computadores recondicionados para suportarem as atividades de teleescola dos/as filhos/as dos/as Colaboradores/as do Grupo NOVABASE.

A NOVABASE participou também em iniciativas de solidariedade social onde se destacam as seguintes:

- Celfocus

Iniciativa “Student Keep” – onde se transcreve a comunicação efetuada:

“Celfocus is a proud sponsor of Student Keep”

Celfocus looked for ways to minimise the impact of Covid-19 by creating Out of the Pandemic a community built from scratch by a group of people eager to help those in need. After weeks of interactions and field research, the community voted to support remote teaching challenges and partner with a trusted project that has built a working and multidisciplinary structure.

Student Keep is a project under the #tech4COVID19 movement that works to fight inequality in access to education by identifying keepers that will donate materials (computers, tablets, internet, mouse, keyboard) to students without access to them and by gathering volunteers, who will perform the necessary technical interventions in such equipment.

How Celfocus helped?

- Rolling up our sleeves

Several colleagues have signed up to support the project in technical interventions (computer formatting, installations etc.). This help will speed up access to

equipment for those in need.

- Giving unused equipment another life

Simultaneously, colleagues have used the project's website to register their unused equipment to be distributed to those in need.

Celfocus will also be supporting Student Keep by funding the purchase of additional equipment for as many students as possible. Learn more about this project and be a supporter – <https://www.studentkeep.org/>

- NeoTalent

Contribuição no âmbito do Banco Alimentar.

Entrega de laptops a famílias carenciadas por altura do 1º confinamento.

<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6688804937125703680>

## iii. Trabalhadores e Igualdade entre Género e Não Discriminação

A Resolução do Conselho de Ministros nº 19/2012, de 8 de março de 2012, veio determinar a obrigatoriedade de adoção, em todas as entidades do sector empresarial do Estado, de um plano para a igualdade, tendente a alcançar a igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, eliminar as discriminações e facilitar a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

Esta obrigação veio a ser estendida às empresas cotadas em bolsa através da Lei n.º 62/2017 de 1 de agosto, que aprova o regime de representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração e de fiscalização das entidades do sector público empresarial e empresas cotadas em bolsa, determinando no artigo 7.º a obrigação de elaborarem anualmente planos para a igualdade “tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional”.

Neste contexto, a 25 de novembro de 2020 a NOVABASE entregou uma nova versão do seu plano para a igualdade de género e diversidade, no qual definiu as suas medidas e práticas a desenvolver nos anos 2020/2021, onde se destacam as que já foram implementadas:

- Adesão ao Fórum iGen (Fórum de Organizações para a Igualdade);

- Oferta do livro “O livro O Longo Caminho Para a Igualdade - Mulheres e Homens No Século XXI” a todos/as os/as Colaboradores/as;

- Revisão do código de conduta com linguagem inclusiva.

O indicador chave é o da proporção de homens e mulheres no total de empregados/as, que deve tender a ser equilibrada. No ano de 2020 este indicador revelava uma proporção de 68% de homens e 32% de mulheres, ligeiramente diferente do resultado de 2019 em que a proporção era de 69% de homens e 31% de mulheres, o que vem acompanhando a tendência da indústria das tecnologias de informação, em Portugal e no estrangeiro, e reflete ainda as escolhas de cursos superiores nestas áreas por género.

Na NOVABASE acreditamos na igualdade de oportunidades e no respeito mútuo, independentemente da etnia, gênero, religião, ideologia, origem social ou orientação sexual. Estas diferenças tendem a melhorar a qualidade dos processos de tomada de decisão através da multiplicidade de perspectivas, da maior riqueza intelectual e cultural e também da melhor representação da realidade e das partes interessadas.

Por isso também acreditamos que a diversidade dos nossos órgãos estatutários contribui para um melhor desempenho e uma maior competitividade da NOVABASE. Assim, comprometemo-nos a promover a seguinte política:

- Cumprir a Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, dado que a diversidade de gênero permite diferentes estilos de gestão e complementaridade de abordagens;
- No que respeita à idade deverá ser assegurado um equilíbrio entre, por um lado, a experiência e maturidade e, por outro, juventude e energia necessárias ao dinamismo e ao acelerado ritmo de inovação do nosso sector (tecnologias de informação);
- Em matéria de qualificações e habilitações literárias, para além das associadas às vertentes tecnológicas, deverão estar representadas diversas áreas do conhecimento dada a crescente importância da multidisciplinaridade no desempenho das equipas.

A NOVABASE acompanhará a implementação desta política, de acordo com o seu modelo de governo, revendo-a sempre que considere adequado.

#### iv. Direitos Humanos

A NOVABASE assegura e tem princípios próprios que se relacionam especificamente com (i) o respeito pelos direitos humanos (ii) negociação coletiva e (iii) garante ausência de trabalho infantil ou trabalho forçado / obrigatório. Tem um Código de Conduta que consubstancia estes princípios, o qual foi revisto e aprovado pelo Conselho de Administração no decurso de 2020. O Código estabelece os princípios e regras que regem as relações da NOVABASE com os seus *stakeholders*, na sua forma mais ampla. Representam um compromisso para com os clientes e parceiros da NOVABASE, mas também um compromisso dos colaboradores e para os colaboradores, no que diz respeito à forma como se relacionam com a empresa e entre si. Abrange temas que vão desde a integridade, transparência, respeito, segurança e saúde, uso de informação, propriedade intelectual, uso de recursos, responsabilidade social e ambiental, até à gestão de conflitos de interesse, corrupção e suborno, incluindo vários aspetos como conformidade legal, boas práticas ambientais e laborais, incluindo direitos humanos e aplicação destes princípios na contratação de terceiras partes. O Código de Conduta está disponível na área institucional do website e na intranet. As nossas preocupações éticas estendem-se aos nossos fornecedores e parceiros. Os princípios e regras descritos no Código de Conduta da NOVABASE devem ser estritamente cumpridos por cada Parceiro ou Fornecedor que colabore com a NOVABASE e incorporadas nos seus processos quotidianos. A NOVABASE inclui nos seus contratos com fornecedores um compromisso de adesão ao Código de Conduta da NOVABASE.

#### v. Combate à Corrupção e às Tentativas de Suborno

A NOVABASE adotou um sistema de comunicação de práticas irregulares (designado como “SPI”) eventualmente ocorridas no seio do seu Grupo. A comunicação de práticas irregulares através do SPI é dirigida a um dos elementos do Conselho Fiscal especialmente designado para essa função. Informação adicional relativa à comunicação de práticas irregulares através do SPI da NOVABASE poderá ser consultada na Parte I, Letra B., Secção II. “COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES” do Relatório sobre as Práticas de Governo Societário relativo ao exercício de 2020.

## PARTE II – INFORMAÇÃO SOBRE STANDARDS / DIRETRIZES SEGUIDOS

Considerando a dimensão do Grupo NOVABASE, a natureza das atividades prosseguidas, o modelo de negócio implementado e as indústrias nas quais o Grupo opera, não foram aprovadas políticas formais relativamente a todos os aspetos elencados no número 2, do artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais.

Não obstante, o Grupo NOVABASE rege-se nas diversas vertentes da sua atividade pela legislação aplicável e pela regulamentação e recomendações aplicáveis da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e de outras entidades nacionais e internacionais.

O Grupo NOVABASE adotou ainda internamente determinados documentos de referência, sistemas e processos de diligência relativamente às práticas a adotar em certas áreas, tendo em consideração o Grupo e as suas necessidades, assim como os/as seus/suas trabalhadores/as, profissionais e demais *stakeholders*, com o objetivo, nomeadamente, de garantir um crescimento sustentável. As sociedades do Grupo NOVABASE são ainda sujeitas a auditorias de natureza diversa, internas e externas.

Neste contexto, destacam-se de seguida os principais aspetos, documentos, práticas e processos existentes no Grupo NOVABASE e que o mesmo considera que têm impacto em questões de índole não financeira relevantes para o Grupo, designadamente ambientais, sociais, laborais, de igualdade de género e não discriminação, direitos humanos e combate à corrupção:

- A atividade da NOVABASE e a conduta dos/das seus/suas trabalhadores/as e profissionais rege-se pela lei aplicável nas jurisdições relevantes e pelo Código de Conduta NOVABASE (publicado no site corporativo), documento aprovado internamente e que vigora no Grupo desde 2011 com o objetivo de orientar as condutas dos/as profissionais da NOVABASE pelos valores cultivados pelo Grupo, não só nas suas relações com Clientes mas também entre si;
- A atividade da empresa é gerida de acordo com o Sistema de Gestão Integrado (Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho);
- As empresas NOVABASE são auditadas pelos seus auditores financeiros, e as suas certificações de Qualidade (ISO 9001), Gestão Ambiental (ISO 14001) e de Saúde e Segurança no Trabalho (ISO 45001) são renovadas anualmente após auditorias internas e externas, estas últimas conduzidas pelas entidades certificadoras;
- A empresa monitoriza regularmente a satisfação dos seus Clientes, bem como a satisfação dos/as seus/suas trabalhadores/as e profissionais em relação aos serviços internos e outros temas de interesse para a gestão;
- Em observância das Recomendações do Instituto Português de Corporate Governance sobre o Governo das Sociedades Cotadas e tendo em vista o fomento de uma cultura responsável e cumpridora, a NOVABASE adotou um sistema de comunicação de práticas irregulares (designado como “SPI”) eventualmente ocorridas no seio do seu Grupo. A comunicação de práticas irregulares através do SPI é dirigida a um dos elementos do Conselho Fiscal especialmente designado para essa função. Informação adicional relativa à comunicação de práticas

irregulares através do SPI da NOVABASE poderá ser consultada na Parte I, Letra B., Secção II. “COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES” do Relatório sobre as Práticas de Governo Societário relativo ao exercício de 2020;

- A empresa tem também em vigor um “Regulamento Interno sobre Negócios com Titulares de Participação Qualificada na NOVABASE S.G.P.S., S.A.”.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## VOLUME DE NEGÓCIOS

↑ 125,1 M€

(2019: 113,8 M€)  
(Δ +10%)

## EBITDA

↑ 11,8 M€

(2019: 9,4 M€)  
(Δ +26%)

## RESULTADO LÍQUIDO

↓ 7,5 M€

(2019: 20,4 M€)  
(Δ -63%)

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	31.12.20	31.12.19
<b>ATIVO</b>		
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES</b>		
Ativos fixos tangíveis	9.095	11.965
Ativos intangíveis	12.063	12.967
Investimentos em empresas associadas	223	169
Ativos financ. ao justo valor através de resultados	12.601	12.175
Investimentos em títulos	-	403
Ativos por impostos diferidos	7.947	9.585
Outros ativos não correntes	2.025	1.908
<b>TOTAL DE ATIVOS NÃO CORRENTES</b>	<b>43.954</b>	<b>49.172</b>
<b>ATIVOS CORRENTES</b>		
Inventários	10	34
Clientes e outras contas a receber	42.660	78.428
Acréscimos de proveitos	3.556	3.843
Imposto sobre o rendimento a receber	2.988	2.168
Instrumentos financeiros derivados	64	24
Outros ativos correntes	4.290	6.211
Investimentos em títulos	-	2.793
Caixa e equivalentes a caixa	71.929	48.755
<b>TOTAL DE ATIVOS CORRENTES</b>	<b>125.497</b>	<b>142.256</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>169.793</b>	<b>191.888</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>		
Capital social	54.638	54.638
Ações próprias	(1.177)	(655)
Prémios de emissão	226	226
Reservas e resultados acumulados	(4.124)	(5.318)
Resultado líquido	7.486	20.400
<b>TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS ATRIBUIVEIS AOS ACIONISTAS</b>	<b>57.049</b>	<b>69.291</b>
Interesses que não controlam	10.047	18.329
<b>TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>67.096</b>	<b>87.620</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>		
Empréstimos	21.493	21.281
Provisões	5.233	8.623
Outros passivos não correntes	3.705	770
<b>TOTAL DE PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>	<b>30.431</b>	<b>30.674</b>
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>		
Empréstimos	9.432	9.081
Fornecedores e outras contas a pagar	40.313	39.635
Imposto sobre o rendimento a pagar	53	1.312
Instrumentos financeiros derivados	9	17
Proveitos diferidos e outros passivos correntes	16.148	14.854
<b>TOTAL DE PASSIVOS CORRENTES</b>	<b>65.955</b>	<b>64.899</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>102.697</b>	<b>104.268</b>
<b>TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>	<b>169.793</b>	<b>191.888</b>

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	12 M *	
	31.12.20	31.12.19 <sup>(1)</sup>
<b>OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO</b>		
Vendas	-	374
Prestação de serviços	125.080	113.455
Custo das vendas	-	(253)
Fornecimentos e serviços externos	(37.379)	(30.105)
Gastos com o pessoal	(80.176)	(73.473)
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	(72)	235
Outros ganhos e perdas líquidos	4.378	(880)
Amortizações e depreciações	(4.356)	(4.360)
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>7.475</b>	<b>4.993</b>
Rendimentos financeiros	1.240	11.390
Gastos financeiros	(2.928)	(4.690)
Perdas em associadas	(58)	(83)
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>5.729</b>	<b>11.610</b>
Imposto sobre o rendimento	(1.912)	(383)
Resultados das operações em continuação	3.817	11.227
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>		
Resultados das operações descontinuadas	4.509	14.749
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>8.326</b>	<b>25.976</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A:</b>		
Acionistas	7.486	20.400
Interesses que não controlam	840	5.576
	<b>8.326</b>	<b>25.976</b>
<b>RESULTADO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO E DESCONTINUADAS ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS (EUROS POR AÇÃO)</b>		
<b>RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO</b>		
Das operações em continuação	0,10 Euros	0,18 Euros
Das operações descontinuadas	0,15 Euros	0,48 Euros
<b>DO RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>0,24 Euros</b>	<b>0,66 Euros</b>
<b>RESULTADO POR AÇÃO DILUÍDO</b>		
Das operações em continuação	0,10 Euros	0,18 Euros
Das operações descontinuadas	0,15 Euros	0,47 Euros
<b>DO RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>0,24 Euros</b>	<b>0,66 Euros</b>
12 M * - período de 12 meses findo em		
<sup>(1)</sup> Reapresentado de acordo com o indicado nas notas 2.24, 2.25 e 41 das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas.		

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	12 M *	
	31.12.20	31.12.19 <sup>(1)</sup>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>8.326</b>	<b>25.976</b>
Outro rendimento integral		
Itens que poderão ser reclassificados para resultados		
Diferença cambial de operações estrangeiras, líquida de imposto	22	615
<b>OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL</b>	<b>22</b>	<b>615</b>
<b>RENDIMENTO INTEGRAL TOTAL NO EXERCÍCIO</b>	<b>8.348</b>	<b>26.591</b>
<b>RENDIMENTO INTEGRAL ATRIBUÍVEL A:</b>		
Acionistas	6.948	20.693
Interesses que não controlam	1.400	5.898
	<b>8.348</b>	<b>26.591</b>
12 M * - período de 12 meses findo em		
<sup>(1)</sup> Reapresentado de acordo com o indicado nas notas 2.24, 2.25 e 41 das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas.		

# RELATÓRIOS DO CONSELHO FISCAL E DE AUDITORIA

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**  
**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DA**  
**NOVABASE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.**  
**DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 de dezembro de 2020**

Aos Exmos. Senhores Acionistas,

**INTRODUÇÃO**

Nos termos da Lei e para os efeitos do disposto na alínea g) do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e nos estatutos da Sociedade, cumpre-nos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e emitir o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

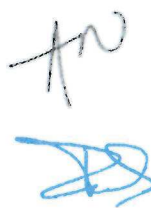
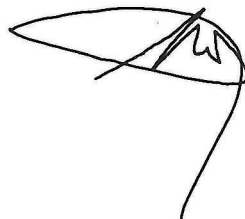
**ATIVIDADE DESENVOLVIDA**

**Fiscalização da Sociedade**

No decurso do exercício em análise acompanhámos regularmente a evolução da atividade da sociedade e das suas participadas, tendo zelado pela observância da lei e do respetivo contrato de sociedade, bem como procedemos à fiscalização da administração da Sociedade, da eficácia dos sistemas de gestão de risco, de controlo interno e de preparação e divulgação da informação financeira, da regularidade dos registos contabilísticos, da exatidão dos documentos de prestação de contas consolidadas e das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados pela sociedade, por forma a verificar que os mesmos conduzem a uma adequada expressão do seu património, resultados e fluxos de caixa consolidados.

Durante o exercício o Conselho Fiscal reuniu quatro vezes tendo as respetivas reuniões sido formalmente registadas em ata. Nessas reuniões registou-se assiduidade de 100% para o Presidente e um dos vogais, e de 50% para o segundo vogal. Adicionalmente, o Conselho Fiscal participou na reunião do Conselho de Administração que aprovou o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício de 2020.

No âmbito das nossas funções mantivemos os contactos necessários com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Auditor Externo, no sentido de acompanhar o planeamento e os trabalhos de auditoria efetuados e tomar conhecimento das respetivas conclusões. As reuniões mantidas com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Auditor Externo permitiram-nos formular um parecer positivo quanto à integridade, rigor, competência, qualidade dos trabalhos e objetividade com que levaram a cabo os respetivos trabalhos, bem como da fiabilidade da informação financeira.



Foram ainda objeto de análise com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Auditor Externo as matérias relevantes de auditoria; remetemos para o seu relatório sobre as demonstrações financeiras consolidadas a descrição dos elementos essenciais objeto de análise.

Durante as reuniões do Conselho Fiscal, analisámos e discutimos com a Gestão e com o Revisor Oficial de Contas os principais riscos que afetam a Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e as sociedades que integram o perímetro de consolidação, tendo como base apresentações preparadas pelos referidos órgãos sociais. Consideramos que obtivemos as explicações e esclarecimentos que considerámos relevantes.

#### **Comunicação de irregularidades**

Declaramos que durante o exercício de 2020 não rececionámos, através dos meios definidos para o efeito, qualquer comunicação sobre irregularidades.

#### **Transações com partes relacionadas**

Durante o exercício de 2020 não foram sujeitas à apreciação do Conselho Fiscal quaisquer transações com partes relacionadas nos termos do regulamento em vigor.

#### **Independência do Auditor Externo**




O Conselho Fiscal recebeu a declaração do Revisor Oficial de Contas a confirmar a sua independência relativamente à Sociedade e comunicando todos os relacionamentos que possam ser percecionados como uma ameaça à sua independência, assim como as salvaguardas implementadas.

#### **DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE**

De acordo com o disposto no artigo 245.º n.º 1, C) do Código dos Valores Mobiliários aplicável por força do disposto no artigo 8.º n.º 1, alínea a) do Regulamento da CMVM n.º 5/2008 (Deveres de Informação), declaramos que, tanto quanto é do nosso conhecimento e convicção, os documentos de prestação de contas atrás referidos, foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contendo uma adequada descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

#### **PARECER**

Analisámos o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao exercício de 2020, que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2020, a Demonstração Consolidada dos Resultados, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações aos Capitais Próprios e a Demonstração Consolidada dos

  2/3  


Fluxos de Caixa e as respetivas notas anexas, elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia.

No âmbito das nossas competências analisámos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Consolidada relativas ao exercício de 2020, elaboradas pelo Revisor Oficial de Contas, documento que não apresenta qualquer reserva e com o qual estamos de acordo.

Analisámos ainda o Relatório sobre o Governo da Sociedade relativo ao exercício de 2020, o qual se encontra em anexo ao Relatório de Gestão, preparado pelo Conselho de Administração em cumprimento do disposto no Regulamento da CMVM n.º 4/2013 (Governo das Sociedades Cotadas) competindo-nos apenas atestar que o mesmo incluía todos os elementos referidos no artigo n.º 245.º-A do Código de Valores Mobiliários.

Nestes termos, é nosso parecer que:

- nada obsta à aprovação do Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2020;
- nada obsta à aprovação das Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício de 2020.

Lisboa, 29 de abril de 2021


O Conselho Fiscal



Álvaro Nascimento - Presidente



Fátima Farinha - Vogal



Miguel Ribeiro Ferreira - Vogal





KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º  
1069-006 Lisboa – Portugal  
+351 210 110 000 – www.kpmg.pt

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da **Novabase, S.G.P.S, S.A.** (o Grupo), que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 169.793 milhares de euros e um total de capital próprio de 67.096 milhares de euros, incluindo interesses que não controlam de 10.047 milhares de euros e um resultado líquido de 7.486 milhares de euros), a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração de alterações aos capitais próprios consolidados e a demonstração dos fluxos de caixa consolidados relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da **Novabase, S.G.P.S, S.A.** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Matérias relevantes de auditoria**

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

---

## Reconhecimento do rédito (125.080 milhares de euros)

---

Ver nota 5 das demonstrações financeiras consolidadas.

---

### O Risco

A política de reconhecimento do rédito de projetos de consultoria em regime de contrato fechado (*“turn key”*), os quais representam uma parte significativa do negócio do Grupo, requer julgamento conforme divulgado na nota 4 (d) das notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas.

O reconhecimento dos referidos projetos *“over time”* de acordo com a política contabilística aplicável descrita na nota 2.19 (b), envolve um conjunto de fatores qualitativos, tais como a estimativa de faturação, custos a incorrer, incluindo valores de contingências em matéria de riscos contratuais, que justificam que o reconhecimento do rédito tenha sido considerado uma matéria relevante para a auditoria.

### A nossa resposta ao risco identificado

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspetos, os que de seguida descrevemos:

- Analisámos a política de reconhecimento do rédito adotada pelo Grupo por referência às normas contabilísticas aplicáveis;
  - Avaliámos o desenho e implementação e a eficácia operacional dos controlos relevantes, incluindo controlos aplicacionais e controlos gerais de IT, relacionados com o processo de reconhecimento do rédito;
  - Analisámos de forma crítica as estimativas e pressupostos efetuados pelo órgão de gestão, nomeadamente ao nível da estimativa de faturação, dos custos a incorrer e das contingências;
  - Efetuámos procedimentos substantivos analíticos e testes de detalhe aos registos contabilísticos por forma a identificar e testar o risco de fraude e de eventual derrogação aos controlos implementados; e,
  - Avaliámos a adequação das respetivas divulgações nas demonstrações financeiras, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.
-

---

## Recuperabilidade do *goodwill* (11.501 milhares de euros)

---

Ver nota 8 das demonstrações financeiras consolidadas que descreve o valor líquido contabilístico do *goodwill* das áreas de negócio Next-Gen e NeoTalent.

---

### O Risco

A determinação do valor recuperável do referido ativo é subjetiva, devido à incerteza inerente às projeções financeiras e ao desconto dos fluxos de caixa futuros, uma vez que muitos dos pressupostos chave são baseados em expectativas da gestão, não observáveis no mercado.

Anualmente, o Grupo realiza testes de imparidade do *goodwill*, com base no método dos fluxos de caixa descontados, considerando um plano de negócios a 5 anos estimado pela gestão, conforme referido nas notas 2.7 (1), 4 (a) e 8.

A evolução da conjuntura económica, bem como o controlo e monitorização da propagação da COVID – 19 e respetivos efeitos criaram maior incerteza sobre as projeções financeiras que suportam a avaliação de imparidade.

A complexidade e o grau de julgamento inerente justificam que a recuperabilidade do *goodwill* tenha sido considerada uma matéria relevante para a auditoria.

### A nossa resposta ao risco identificado

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspetos, os que de seguida descrevemos:

- Avaliámos o desenho e implementação e a eficácia operacional dos principais controlos implementados pelo Grupo relacionados com esta matéria e analisámos os procedimentos de orçamentação em que as projeções se baseiam, por referência à comparação do desempenho atual com estimativas efetuadas em períodos anteriores, e a integridade do modelo de fluxos de caixa descontados;
- Avaliámos os pressupostos internos e externos utilizados e a razoabilidade dos mesmos tais como as tendências atuais do negócio, o desempenho do mercado, inflação, crescimento económico projetado e taxas de desconto;
- Efetuámos análises de sensibilidade à robustez dos pressupostos e previsões utilizados;
- Envolvemos os nossos especialistas na aferição da taxa de custo médio de capital; e,
- Avaliámos a adequação das respetivas divulgações nas demonstrações financeiras, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.

---

## Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos (7.947 milhares de euros)

---

Ver nota 11 das demonstrações financeiras consolidadas que descreve o montante de ativos por impostos diferidos, dos quais 7.053 milhares de euros relativos a benefícios fiscais decorrentes de projetos de Investigação e Desenvolvimento apresentados no âmbito do regime de incentivos SIFIDE.

---

### O Risco

Os ativos por impostos diferidos registados pela gestão são baseados na sua melhor estimativa sobre a tempestividade e montantes futuros necessários para a sua recuperação, usando pressupostos que requerem julgamento, conforme referido nas notas 2.15 e 4 (c).

A evolução da conjuntura económica, bem como o controlo e monitorização da propagação da COVID – 19 e respetivos efeitos criaram maior incerteza sobre as projeções financeiras que suportam a recuperabilidade de ativos por impostos diferidos.

O nível de incerteza associado e o grau de julgamento inerente justificam que a recuperabilidade de ativos por impostos diferidos tenha sido considerada uma matéria relevante para a auditoria.

### A nossa resposta ao risco identificado

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspetos, os que de seguida descrevemos:

- Avaliámos o desenho e implementação e a eficácia operacional dos principais controlos implementados pelo Grupo relacionados com esta matéria e analisámos os procedimentos de orçamentação em que as projeções se baseiam, por referência à comparação do desempenho atual com estimativas efetuadas em períodos anteriores;
  - Analisámos os pressupostos e metodologia seguida pela gestão para avaliação da recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos, nomeadamente as projeções de lucro tributável; e,
  - Avaliámos a adequação das respetivas divulgações nas demonstrações financeiras, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.
- 

## Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório consolidado de gestão, relatório de governo societário, demonstração não financeira e relatório sobre remunerações, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;





- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas, e as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451.º do Código das Sociedades Comerciais em matéria de governo societário, bem como a verificação de que a demonstração não financeira foi apresentada.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório consolidado de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais. Conforme referido no artigo 451.º, n.º 7 do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira incluída no relatório de gestão.

### **Sobre o relatório de governo societário**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de governo societário inclui os elementos exigíveis ao Grupo nos termos do artigo 245.º-A do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas alíneas c), d), f), h), i) e m) do n.º 1 do referido artigo.

### **Sobre a demonstração não financeira consolidada**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a Entidade incluiu no seu relatório de gestão a demonstração não financeira prevista no artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais.





**Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014**

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Novabase, SGPS, S.A. pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 29 de abril de 2015 para um mandato compreendido entre 2015 e 2017. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 10 de maio de 2018 para um segundo mandato compreendido entre 2018 e 2020.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras consolidadas. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo em 29 de abril de 2021.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

29 de abril de 2021

---

**KPMG & Associados -**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)**  
representada por  
Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão (ROC n.º 1427)